



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - IEDA

Módulo

3

Português

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO
À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

Módulo 3 de: Português

Moçambique

FICHA TÉCNICA

Consultoria

CEMOQE MOÇAMBIQUE

Direcção

Manuel José Simbine (Director do IEDA)

Coordenação

Nelson Casimiro Zavale

Belmiro Bento Novele

Elaborador

Ivone Bento

Revisão Instrucional

Nilsa Cherindza

Lina do Rosário

Constância Alda Madime

Dércio Langa

Revisão Científica

Mussagy Abdul Latifo

Revisão linguística

Mussagy Abdul Latifo

Maquetização e Ilustração

Elísio Bajone

Osvaldo Companhia

Rufus Maculuve

Impressão

CEMOQE, Moçambique

Índice

| | |
|---|------------|
| INTRODUÇÃO | 6 |
| UNIDADE TEMÁTICA Nº1: TEXTOS NORMATIVOS | 10 |
| LIÇÃO Nº1: DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM | 12 |
| LIÇÃO Nº 2: VERBOS IRREGULARES..... | 20 |
| LIÇÃO Nº3: SINÓNIMOS E ANTÓNIMOS..... | 28 |
| LIÇÃO Nº4: SINAIS DE PONTUAÇÃO | 35 |
| LIÇÃO Nº5: O SUBSTANTIVO E SUA FLEXÃO INTRODUÇÃO A LIÇÃO..... | 45 |
| LIÇÃO Nº 6: O ADJECTIVO..... | 57 |
| LIÇÃO Nº7:TEMA TRANSVERSAL: A DEMOCRACIA..... | 65 |
| UNIDADE TEMÁTICA Nº2: TEXTOS ADMINISTRATIVOS..... | 70 |
| LIÇÃO Nº 1: A CONVOCATÓRIA..... | 72 |
| LIÇÃO Nº 2 : ACTA..... | 78 |
| LIÇÃO Nº 3: TEMPOS COMPOSTOS DO INDICATIVO E DO CONJUNTIVO..... | 85 |
| LIÇÃO Nº 4: A CARTA COMERCIAL | 90 |
| LIÇÃO Nº 5:TEMA TRANSVERSAL: MÉTODOS DE PREVENÇÃO DO MEIO AMBIENTE | 99 |
| UNIDADE TEMÁTICA Nº3 : TEXTOS JORNALÍSTICOS..... | 105 |
| LIÇÃO Nº1: A PUBLICIDADE COMERCIAL E PUBLICIDADE NÃO COMERCIAL..... | 107 |
| LIÇÃO Nº2: PREPOSIÇÕES E LOCUÇÕES PREPOSITIVASINTRODUÇÃO A LIÇÃO..... | 115 |
| LIÇÃO Nº3: CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES SUBORDINATIVAS: COMPARATIVAS, CONCESSIVAS E CONSECUTIVAS | 122 |
| LIÇÃO Nº4:TEMA TRANSVERSAL: ABUSO SEXUAL DE MENORES..... | 127 |

MENSAGEM DA SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

CARO ALUNO!

Bem-vindo ao Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

É com grata satisfação que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano coloca nas suas mãos os materiais de aprendizagem especialmente concebidos e preparados para que você e muitos outros jovens e adultos, com ou sem ocupação profissional, possam prosseguir com os estudos ao nível secundário do Sistema Nacional de Educação, seguindo uma metodologia denominada por "Ensino à Distância".

Com este e outros módulos, pretendemos que você seja capaz de adquirir conhecimentos e habilidades que lhe vão permitir concluir, com sucesso, o Ensino Secundário do 1º Ciclo, que compreende a 8ª, 9ª e 10ª classes, para que possa melhor contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da sua comunidade e do País. Tendo em conta a abordagem do nosso sistema educativo, orientado para o desenvolvimento de competências, estes módulos visam, no seu todo, o alcance das competências do 1º ciclo, sem distinção da classe.

Ao longo dos módulos, você irá encontrar a descrição do conteúdo de aprendizagem, algumas experiências a realizar tanto em casa como no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA), bem como actividades e exercícios com vista a poder medir o grau de assimilação dos mesmos.

ESTIMADO ALUNO!

A aprendizagem no Ensino à Distância é realizada individualmente e a ritmo próprio. Pelo que os materiais foram concebidos de modo a que possa estudar e aprender sozinho. Entretanto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano criou Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA) onde, juntamente com seus colegas se deverão encontrar com vários professores do ensino secundário (tutores), para o esclarecimento de dúvidas, discussões sobre a matéria aprendida, realização de trabalhos em grupo e de experiências laboratoriais, bem como da avaliação formal do teu desempenho, designada de Teste de Fim do Módulo (TFM). Portanto, não precisa de ir à escola todos dias, haverá dias e horário a serem indicados para a sua presença no CAA.

Estudar à distância exige o desenvolvimento de uma atitude mais activa no processo de aprendizagem, estimulando em si a necessidade de muita dedicação, boa organização, muita disciplina, criatividade e sobretudo determinação nos estudos.

Por isso, é nossa esperança de que se empenhe com responsabilidade para que possa efectivamente aprender e poder contribuir para um Moçambique Sempre Melhor!

BOM TRABALHO!

Maputo, aos 13 de Dezembro de 2017



CONCEITA ERNESTO XAVIER SORTANE
MINISTRA DA EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

INTRODUÇÃO

Caro aluno,

Seja bem-vindo ao módulo 3 de Português. Esperamos que com este módulo você seja capaz de adquirir conhecimentos e habilidades que lhe permitam concluir, com sucesso, o ensino secundário do 1º ciclo através do uso da língua, dos símbolos e de textos.

Sendo a principal ferramenta para a sua aprendizagem, este módulo vai substituir o professor que sempre teve na sua escola. Vai poder aprender sozinho obedecendo ao seu próprio ritmo de aprendizagem.

Este módulo apresenta 3 unidades temáticas. Por sua vez, cada unidade temática é constituída por lições. A unidade nº 1 aborda os Textos Normativos;

A unidade nº2 fala sobre Textos Administrativos;

A unidade nº3 aborda textos Jornalísticos;

Agora preste atenção na estrutura do módulo.



ESTRUTURA DO MÓDULO

Este módulo apresenta 3 unidades temáticas. Por sua vez, cada unidade temática é constituída por lições. Algumas unidades possuem mais lições em relação as outras.

A primeira unidade aborda os **Textos Normativos** onde vai ler e interpretar alguns artigos da Declaração dos Direitos Humanos;

Vai:

conjugar verbos irregulares;

- identificar sinónimos e antónimos de palavras;
- aprender os sinais de pontuação;
- aprender também os adjectivos e a sua variação em género, número e grau;
- abordar o tema relacionado com a Democracia.

A segunda unidade fala sobre **Textos Administrativos**. Nesta unidade vai:

- ler e interpretar duas tipologias textuais que são a Convocatória e a Acta;
- ler e identificar estrutura de cada um destes textos;
- identificar e conjugar verbos nos tempos compostos dos modos indicativo e conjuntivo.

A terceira unidade aborda **Textos Jornalísticos**. Nela vai:

- aprender a estrutura e as características do texto publicitário;
- interpretar publicidade comercial;
- ler e interpretar publicidade não-comercial;
- aprender preposições; conjunções;
- abordar o tema sobre o abuso sexual de menores.

Como deve ter notado, este módulo dá continuidade a matéria que aprendeu nos módulos anteriores, trazendo novas tipologias textuais e novos conteúdos de gramática.

Agora veja como estarão organizadas as lições

No início de cada lição vai ter o tema que corresponde ao assunto a estudar, os objectivos de aprendizagem, que lhe vão orientar o que vai aprender nessa lição.

Vai também encontrar uma recomendação para o tempo que vai precisar para completar a lição, bem como uma descrição do material necessário. **Lembre-se, quem faz o controlo do tempo é você!**

Terá ainda a definição de conceitos e outras informações importantes para o seu estudo e que também irão servir de base para a sua avaliação. Portanto, recomendamos que tome nota dessas informações.

Geralmente, você vai precisar de aproximadamente 2 a 3 horas para completar a lição.

No final de cada lição, vai encontrar alguns exercícios de Actividade da lição. Estes irão ajudá-lo a decidir se vai avançar para a lição seguinte ou se vai estudar a mesma lição com mais atenção.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro aluno,

Com este módulo esperamos que você seja capaz de:

- Usar a língua portuguesa de forma interactiva;
- Utilizar a língua, símbolos e textos em várias situações da vida de modo a ter uma participação activa e reflexiva em contextos múltiplos e assim contribuir para o seu bem-estar e o da sociedade;
- Comunicar-se com os outros, oralmente e por escrito, em vários contextos relevantes da vida, tais como, a escola, comunidade e emprego;
- Analisar, interpretar textos com o contexto, estrutura, organização e sua função na sociedade e explorando seus recursos expressivos;
- produzir textos com o contexto, estrutura, organização e sua função na sociedade e explorando seus recursos expressivos;

- Usar a língua como instrumento de compreensão da realidade de acesso ao conhecimento e à informação, explorando as novas formas de interacção proporcionadas pelas Tecnologias de informação e Comunicação.

Para o sucesso no estudo do presente módulo, você vai precisar de alguns conselhos que irão orientá-lo no estudo autónomo. A seguir apresentamos alguns conselhos:

1. Caro aluno, reserve pelo menos 2 a 3 horas por dia para o estudo de cada lição e resolução dos exercícios propostos.
2. Procure um lugar tranquilo que disponha de espaço e iluminação apropriados. Pode ser em sua casa, no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) ou noutro lugar.
3. Durante a leitura, faça anotações no seu caderno sobre conceitos e outros aspectos importantes sobre o tema em estudo. Aponte também as dúvidas a serem apresentadas aos seus colegas, professor ou tutor por forma a serem esclarecidas.
4. Faça resumo das matérias estudadas.
5. Resolva os exercícios e só consulte a Chave de correcção para confirmar as respostas. Caso tenha respostas erradas volte a estudar a lição e resolver novamente os exercícios por forma a aperfeiçoar o seu conhecimento. Só depois de resolver com sucesso os exercícios poderá passar para o estudo da lição seguinte. Repita esse exercício em todas as lições.

Ao longo das lições você vai encontrar figuras que o orientarão na aprendizagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao longo de cada lição de uma unidade temática são apresentadas Actividades da lição e de reflexão que o ajudarão a avaliar o seu desempenho e melhorar a sua aprendizagem. No final de cada unidade temática, será apresentado um teste de preparação, contendo questões relacionadas com os temas tratados em todas as lições, que tem por objectivo prepará-lo para a realização da prova. A Actividade da lição é acompanhada de Chave de correcção com respostas ou indicação de como deveria responder as perguntas, que você deverá consultar após a sua realização. Caso você acerte acima de 70% das perguntas, consideramos que está apto para fazer a prova com sucesso.

Querido estudante!

Sabe qual é a função da actividade da lição?

Tal como o nome diz, é mesmo para ajudar a preparar-se para o teste do fim de cada módulo, que terá de fazer no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA), para obter a sua classificação oficial.

Então já sabe! É só aplicar-se!

Assim que completar o teste de fim de módulo, o Tutor, no CAA, dar-lhe-á o módulo seguinte para continuar com o seu estudo. Caso tenha algumas dificuldades sobre o processo, dirija-se ao CAA e exponha as suas questões ao Tutor.

1

UNIDADE TEMÁTICA Nº1: TEXTOS NORMATIVOS



INTRODUÇÃO



Caro estudante,

Esta unidade temática aborda o Texto Normativo e, como exemplo temos a Declaração Universal dos Direitos do Homem. A unidade é composta por 7 lições. A Lição nº1 vai abordar a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nesta lição, vai ler e interpretar alguns artigos referentes aos direitos e deveres do homem e de seguida vai analisar as características formais do texto.

A Lição nº2 aborda questões relacionadas com a gramática onde vai aprender a conjugar verbos irregulares no modo indicativo e no modo conjuntivo.

A Lição nº3 vai tratar do uso de sinónimos e antónimos.

A Lição nº4 vai tratar do uso dos sinais de pontuação.

A lição nº5 vai falar sobre os substantivos e sua variação.

A lição nº6 vai abordar os adjectivos e sua variação. Finalmente, a Lição nº7 vai tratar de um tema transversal sobre Democracia.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Querido estudante,

No fim desta unidade você será capaz de:

- interpretar a Declaração Universal dos Direitos do Homem
- responder a questões de funcionamento da língua sobre verbos irregulares; sinónimos e antónimos; sinais de pontuação; identificar adjectivos;
- produzir textos.



DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 12 horas.

- identifica características dos textos normativos,

- responde a questões de interpretação relacionadas com os direitos e deveres do Homem;
- usa verbos irregulares nos diferentes tempos dos modos indicativo e conjuntivo;
- produz frases usando sinónimos e antónimos;
- pontua frases;
- identifica adjectivos
- produz textos.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Declaração Universal dos Direitos do Homem; Gramática e Dicionário de Língua Portuguesa; caderno; esferográfica, lápis, borracha.

LIÇÃO Nº1: DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM



INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Nos módulos anteriores estudou textos normativos. Nesta lição vai enriquecer os seus conhecimentos sobre este assunto trabalhando um novo texto - a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Este é um tema importante porque você passará a conhecer alguns direitos e deveres do Homem.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No fim esta unidade você deve ser capaz de:

- ler artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem
- interpretar alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- identificar características formais da Declaração Universal dos Direitos do Homem;

MATERIAL COMPLEMENTAR

Declaração Universal dos Direitos humanos; Dicionário de Língua Portuguesa, caderno, lápis, borracha, esferográfica.



DURAÇÃO DA LIÇÃO: 2horas

Querido estudante, para iniciar esta lição sugerimos que comece por ler o texto que se segue.

Apresentação do texto

Texto

Declaração Universal dos Direitos do Homem

Preâmbulo

Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e dos seus direitos iguais e inalienáveis constitui o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo;

Considerando que o desconhecimento e o desprezo dos direitos do homem conduziram a actos de barbárie que revoltam a consciência da humanidade e que o advento de um mundo em que os seres humanos sejam livres de falar e de crer, libertos do terror e da miséria, foi proclamado como a mais alta inspiração do homem;

Considerando que é essencial a protecção dos direitos do Homem através de um regime de direito, para que o Homem não seja compelido, em supremo recurso, à revolta contra a tirania e a opressão;

Considerando que é essencial encorajar o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações;

Considerando que, na carta, os povos das Nações Unidas proclamam, de novo, a sua fé nos direitos fundamentais do Homem, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres e se declaram resolvidos a favorecer o progresso social e instaurar melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla;

Considerando que os Estados membros se comprometeram a promover, em cooperação com a Organização das Nações Unidas, o respeito universal e efectivo dos direitos fundamentais;

Considerando que uma concepção comum destes direitos e liberdades é da mais alta importância para dar plena satisfação a tal compromisso:

A Assembleia Geral proclama a presente Declaração Universal dos Direitos do Homem como ideal comum a atingir por todos os povos e todas as nações, a fim de que todos os indivíduos e todos os órgãos da sociedade, tendo-a constantemente no espírito, se esforcem pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades e por promover, por medidas progressivas de ordem nacional e internacional, o seu reconhecimento e a sua aplicação universais e efectivos tanto entre as populações dos próprios Estados membros como as dos territórios colocados sob a sua jurisdição.

Artigo 1º

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidades e em direito. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Artigo 2º

Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autónomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.

Artigo 3º

Todo o indivíduo tem direito à vida, liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 4º

Ninguém será mantido em escravatura ou em servidão; a escravatura e o tráfico de escravos, sob todas as formas, são proibidos.

Artigo 5º

Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis ou degradantes.

(...)

Artigo 9º

Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

(...)

Artigo 13º

1- Toda a pessoa tem o direito de livremente circular e escolher a sua residência no interior de um Estado.

2 - Toda a pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país.

(...)

Artigo 29

1- O indivíduo tem deveres para com a comunidade, fora da qual não é possível o livre e pleno desenvolvimento da sua personalidade.

2- No exercício deste direito e no gozo destas liberdades ninguém está sujeito senão às limitações estabelecidas pela lei com vista exclusivamente a promover o reconhecimento e o respeito dos direitos e liberdades dos outros e a fim de satisfazer as justas exigências da moral, da ordem pública e do bem-estar numa sociedade democrática.

3- Em caso algum estes direitos e liberdades poderão ser exercidos contrariamente e aos fins e aos princípios das Nações Unidas.

(...)

Vocabulário

Universal – que se estende a todos

Fraternidade – solidariedade, amor ao próximo

Soberania – Poder que o estado tem de fazer leis e de as impor colectivamente

Compreensão e interpretação do texto

Acabou de ler um documento importante para o ser humano. Este texto faz parte dos **Textos Normativos**, isto é, dos textos que regulam normas e regras de funcionamento de instituições, comunidades, igrejas entre outras instituições.

Este texto é parte da Declaração Universal dos Direitos do homem. É um documento que surge como um instrumento criado pelas Nações Unidas para defender os direitos de todo o ser humano sem qualquer tipo de discriminação.

Este documento apresenta normas para as relações que se devem estabelecer entre os homens e até para as relações do Estado com o Homem e vice-versa.

Veja agora o que encontramos em cada parte:

Na parte da introdução tem o **Preâmbulo** que é a parte inicial da lei. Esta parte tem a função de facilitar a percepção da lei pelos destinatários na medida em que se explicam as razões que levaram ao surgimento deste documento que são, por exemplo, a falta de respeito pela dignidade humana por parte de alguns países; a necessidade de encorajar o desenvolvimento das relações amistosas entre as nações, entre outras. Além disso, funciona como auxiliar de interpretação do texto porque nele contém o respectivo valor jurídico da norma.

Na parte seguinte o texto apresenta **Artigos**. Esta é a parte que constitui a forma mais prática de localizar alguma informação.

Como deve ter observado, esta é uma lei, mas existem outros tipos de declarações como: a declaração de presença, de rendimentos, de um réu ou de testemunhas em tribunal, de guerra, a Declaração Universal dos Direitos da Criança, entre outras.

TOME NOTA

1 - Textos Normativos

São textos que regulam normas e regras de funcionamento de instituições, comunidades, igrejas entre outras instituições.

1.1 – Estrutura do texto normativo

Na parte da introdução tem o **Preâmbulo** que é a parte inicial da lei. Esta parte tem a função de facilitar a percepção da lei pelos destinatários na medida em que se explicam as razões que levaram ao surgimento deste documento que são, por exemplo, a falta de respeito pela dignidade humana por parte de alguns países; a necessidade de encorajar o desenvolvimento das relações amistosas entre as nações, entre outras. Além disso, funciona como auxiliar de interpretação do texto porque nele contém o respectivo valor jurídico da norma.

Na parte seguinte o texto apresenta **Artigos**. Esta é a parte que constitui a forma mais prática se localizar alguma informação.

Como deve ter observado, esta é uma lei, mas existem outros tipos de declarações como: a declaração de presença, de rendimentos, de um réu ou de testemunhas em tribunal, de guerra, a Declaração Universal dos Direitos da Criança entre outras

1 – Declaração Universal dos Direitos do Homem

A Declaração dos Direitos do Homem é um documento normativo adotado pela Organização das Nações com o objectivo de promover o respeito pelos direitos e liberdades do homem

2.1 - Estrutura da Declaração

Uma Declaração escrita apresenta a seguinte **estrutura: Preâmbulo ou abertura**, com a identificação da entidade declarante e o **Corpo** do texto que apresenta os Títulos, os Capítulos, os Artigos, as Alíneas e os Números e o **fecho**, com a indicação do local, data e assinatura do declarante.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, com ajuda das notas proporcionadas, vai realizar a actividade que se segue, respondendo às questões colocadas:

1 – O que terá originado a elaboração do documento tão importante para o ser humano?

2 – Qual é o objectivo do texto?

3 – Em função da leitura que fez do excerto (parte) da Declaração Universal dos Direitos do Homem, assinale a resposta correcta:

a) O texto só reconhece a superioridade de algumas raças perante a lei. __

b) A superioridade defendida de algumas raças sobre as outras perante a lei depende do continente de origem de cada um.___

c) Perante a lei, nenhuma raça é inferior à outra.___

d) Segundo a lei a raça negra é superior em relação à raça branca.___

4 - Identifique no texto:

a) Um parágrafo que pertence à introdução.

b) Um parágrafo que pertence a parte do desenvolvimento



CHAVE DE CORRECÇÃO

1. O que originou a elaboração do documento foi a falta do respeito pela dignidade humana por parte de alguns países; o desconhecimento e o desprezo dos direitos do homem; a defesa pela igualdade dos direitos dos homens e das mulheres; a necessidade de encorajar o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações.

2. O objectivo do texto é defender os direitos de todo o ser humano sem qualquer tipo de discriminação.

3.a) O texto só reconhece a superioridade de algumas raças perante a lei.___

b) A superioridade defendida de algumas raças sobre as outras perante a lei depende do continente de origem de cada um.___

c) Perante a lei, nenhuma raça é inferior à outra.__x__

d) Segundo a lei a raça negra é superior em relação à raça branca. __

4.a) “Considerando que é essencial encorajar o desenvolvimento de relações as nações”

b) “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidades e em direito. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade ”

Querido estudante, é provável que não tenha identificado os mesmos parágrafos apresentados na resposta 4. Mas caso tenha identificado, para a alínea a), qualquer parágrafo que esteja no preâmbulo e, para a alínea b), qualquer que esteja na parte dos artigos então, está de parabéns porque acertou!

O que achou das suas respostas?

Com certeza acertou todas! Porém persistam dificuldades, volte a estudar a lição ou consulte o tutor no CAA.

LIÇÃO Nº 2: VERBOS IRREGULARES



INTRODUÇÃO

Nas unidades nº1 e nº2 do módulo 2 aprendeu a conjugar verbos regulares e irregulares. Nesta lição você vai enriquecer os seus conhecimentos sobre esta matéria conjugando outros verbos irregulares nos modos indicativo e conjuntivo e, deste modo, saberá formular correctamente frases usando os verbos em diferentes tempos dos modos indicativo e conjuntivo.

Portanto, escolhemos três verbos que servirão de exemplo para sua aprendizagem que são os verbos **dar**, **fazer** e **poder**.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, você será capaz de:

- conjugar os verbos dar, fazer e poder e outros irregulares no modo indicativo e no modo conjuntivo;
- Preencher frases usando os verbos dar, fazer e poder e (outros) irregulares no modo indicativo e no modo conjuntivo;
- Transformar frases com verbos irregulares para os diferentes tempos dos modos indicativo e conjuntivo;

MATERIAL COMPLEMENTAR: Gramática da Língua Portuguesa.



DURAÇÃO DA LIÇÃO: 2h

Caro estudante,

Já se disse na introdução desta lição que iremos abordar os verbos irregulares nos modos indicativo e conjuntivo. Assim, para melhor compreender esta lição você precisa de recordar as definições do modo indicativo e o modo conjuntivo. Esqueceu-se da definição do conceito Modo verbal? Então nós lembramos-lhe!

1. Modo verbal é a forma como é encarado o facto anunciado pelo verbo. Assim, o verbo pode estar nos modos indicativo, conjuntivo, imperativo, condicional e infinitivo. Nesta lição vamos apenas falar dos modos indicativo e conjuntivo.

- a) **Modo indicativo** indica que o facto anunciado pelo verbo é real ou verdadeiro.

Exemplos: Todo o individuo **tem** o direito à vida.

Os Estados Democráticos fazem cumprir as leis.

Os verbos “ter e fazer” indicam um facto real ou verdadeiro.

- b) **Modo conjuntivo** indica que o facto é um desejo ou possibilidade.

Exemplo: Todo o cidadão espera que todos os Estados **tenham** condições para a aplicação dos Direitos do Homem)

Os verbos “fazer”/ter (na segunda frase) exprimem um desejo do cidadão em relação ao cumprimento dos Direitos do Homem pelos Estados.

Muito bem, já sabe diferenciar o sentido do modo indicativo do sentido do modo conjuntivo. Agora vai aprender o conceito de verbos irregulares e como conjugá-los.

Verbos irregulares são aqueles que sofrem alteração do radical ou nas suas terminações. Por exemplo, o verbo **dizer** (tem como radical **diz-**) muda seu radical ao ser conjugado, por exemplo no presente do indicativo: digo, disser, direi...

O verbo **dar** apresenta alteração na sua terminação: dou, dás, dá...

Exemplos de outros verbos irregulares: ser, estar, haver, pôr, saber, poder, medir, fazer, vir, trazer, querer, pedir, ouvir, caber, nascer, e outros.

Para melhor compreender a lição observa as formas dos verbos **poder**, **fazer** e **dar**, nas frases seguintes:

A1 – Um indivíduo **pode** ter duas nacionalidades.

A2 - Eu não **pude** reclamar o direito à nacionalidade, porque não tinha a certidão comprovativa do meu registo de nascimento.

A3 – Se eu **pudesse** participar em palestras sobre a divulgação dos direitos humanos ajudaria a difundir os direitos e deveres do cidadão.

B1 – Nos últimos dias, **fiz** um trabalho de divulgação dos direitos do homem na minha comunidade. Espero que você também **faça** o mesmo.

B2 – Seria bom se todos os países **fizessem** a divulgação da Declaração.

C1 – A Declaração Universal dos Direitos do Homem **deu** os mesmos direitos aos homens e às mulheres. No entanto, ainda hoje, muitos homens **dão** pouca importância aos direitos da mulher.

C2 – Quem me dera se todos os países **dessem** oportunidade aos cidadãos de usufruir dos seus direitos.

Percebeu, certamente, que as formas dos verbos poder, fazer e dar sofreram alterações do radical ou nas suas terminações.

Agora presta atenção nas tabelas das conjugações dos verbos propostos nos modos indicativo e conjuntivo.

Verbo dar - modo indicativo

| Presente | Futuro | Pretérito imperfeito | Pretérito perfeito | Pretérito mais-que- perfeito |
|------------------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---|
| Eu dou | Eu darei | Eu dava | Eu dei | Eu dera |
| Tu dás | Tu darás | Tu davas | Tu deste | Tu deras |
| Ele/ela/você dá | Ele/ela/você dará | Ele/ela/você dava | Ele/ela /você deu | Ele/ela dera/você |
| Nós damos | Nós daremos | Nós dávamos | Nós demos | Nós déramos |
| Vós dais | Vós dareis | Vós dáveis | Vós destes | Vós déreis |
| Eles/elas/vocês dão | Eles/elas/vocês darão | Eles/elas/vocês davam | Eles/elas/vocês deram | Eles/elas/vocês deram |

Verbo dar – modo conjuntivo

| Presente | Futuro | Pretérito imperfeito |
|---------------------|------------------------|---------------------------------|
| Que eu dê | Se/quando eu der | Se eu desse |
| Que tu dês | Se/ quando tu deres | Se tu desses |
| Que ele/ela/você dê | Se/quando ele/ela/você | Se ele/ela/você |
| Que nós dêmos | der | desse |

| | | |
|---------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| Que vós deis | Se/ quando nós dermos | Se nós déssemos |
| Que eles/elas/vocês/ dêem | Se/ quando vós derdes | Se vós désseis |
| | Se/quando eles/elas/vocês derem | Se eles/elas/vocês dessem |

Verbo Fazer - modo indicativo

| Presente | Futuro | Pretérito imperfeito | Pretérito perfeito | Pretérito mais-que- perfeito |
|---------------------|----------------------|---------------------------------|-------------------------------|---|
| Eu faço | Eu farei | Eu fazia | Eu fiz | Eu fizera |
| Tu fazes | Tu farás | Tu fazias | Tu fizeste | Tu fizeras |
| Ele/ela/você faz | Ele/ela/você fará | Ele/ela/você fazia | Ele/ela/você fez | Ele/ela/você fizera |
| Nós fazemos | Nós faremos | Nós fazíamos | Nós fizemos | Nós fizéramos |
| Vós fazeis | Vós fareis | Vós fazíeis | Vós fizestes | Vós fizéreis |
| Eles/elas/vocês | Eles/elas/vocês | Eles/elas/vocês | Eles/elas/vocês | Eles/elas/vocês |

| | | | | |
|-------|-------|--------|---------|---------|
| fazem | farão | faziam | fizeram | fizeram |
|-------|-------|--------|---------|---------|

Verbo **fazer** - modo conjuntivo

| Presente | Futuro | Pretérito imperfeito |
|---------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| Que eu faça | Se/quando eu fizer | Se eu fizesse |
| Que tu faças | Se/quando tu fizeres | Se tu fizesses |
| Que ele/ela/você faça | Se/quando ele/ela/você fizer | Se ele/ela/você fizesse |
| Que nós façamos | Se/quando nós fizermos | Se nós fizéssemos |
| Que vós façais | Se/quando vós fizerdes | Se vós fizésseis |
| Que eles/elas/vocês façam | Se/quando eles/elas/vocês fizerem | Se eles/elas/vocês fizessem |

Verbo **poder** – modo indicativo

| Presente | Futuro | Pretérito imperfeito | Pretérito perfeito | Pretérito mais-que-perfeito |
|--------------|--------------|----------------------|--------------------|-----------------------------|
| Eu posso | Eu poderei | Eu podia | Eu pude | Eu pudera |
| Tu podes | Tu poderás | Tu podias | Tu pudeste | Tu puderas |
| Ele/ela/você | Ele/ela/você | Ele/ela/você | Ele/ela/você | Ele/ela/você |

| | | | | |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|
| pode | poderá | podia | pôde | pudera |
| Nós possamos | Nós poderemos | Nós podíamos | Nós pudemos | Nós pudéramos |
| Vós possais | Vós podereis | Vós podíeis | Vós pudestes | Vós pudéreis |
| Eles/elas/vocês podem | Eles/elas/vocês poderão | Eles/elas/vocês podiam | Eles/elas/vocês puderam | Eles/elas/vocês puderam |

Modo conjuntivo

| Presente | Futuro | Pretérito imperfeito |
|-------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| Que eu possa | Se/quando eu puder | Se eu pudesse |
| Que tu possas | Se/quando tu puderes | Se tu pudesse |
| Que ele/ela/você possa | Se/quando ele/ela/você puder | Se ele/ela/você pudesse |
| Que nós possamos | Se/quando nós pudermos | Se nós pudéssemos |
| Que vós possais | Se/quando vós puderdes | Se vós pudésseis |
| Que eles/elas/vocês possam | Se/quando eles/elas/vocês puderem | Se eles/elas/vocês pudessem |



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1. Complete os espaços em branco, colocando os verbos entre parênteses no tempo e modo adequados.

a) Eu _____ (dar, pretérito perfeito do indicativo) todo o meu apoio aos que viram os seus direitos violados.

b) Gostaria que todos vocês _____ (fazer, pretérito imperfeito do conjuntivo) de tudo para que os direitos humanos _____ (ser, pretérito imperfeito do conjuntivo) respeitados.

c) Antigamente nós _____ (pôr, Pretérito imperfeito do indicativo) todos os materiais de trabalho numa sacola.

d) Espero que todos _____ (fazer, Presente do conjuntivo) o trabalho recomendado.

2. Reescreva as frases que se seguem, colocando os verbos destacados no:

2.1- Pretérito perfeito do indicativo

a) A Declaração dos Direitos do homem **traz** benefícios para o cidadão.

b) Eu **posso** transmitir o que aprendi hoje.

2.2- Presente do conjuntivo

a) Os Estados **fazem** de tudo para melhorar a área da justiça.

b) Ninguém **pode** ser preso arbitrariamente.

3 – Escreva uma frase usando o verbo ir no pretérito imperfeito do conjuntivo.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1a) Eu dei (dar, pretérito perfeito do indicativo) todo o meu apoio aos que viram os seus direitos violados.

b) Gostaria que todos vocês fizessem (fazer, pretérito imperfeito do conjuntivo) de tudo para que os direitos humanos fossem (ser, pretérito imperfeito do conjuntivo) respeitados.

c) Antigamente nós púnhamos (pôr, Pretérito imperfeito do indicativo) todos os materiais de trabalho numa sacola.

d) Espero que todos façam (fazer, Presente do conjuntivo) o trabalho recomendado.

2.1-Pretérito perfeito do indicativo

a) A Declaração dos Direitos do homem **trará** benefícios para o cidadão.

b) Eu **pude** transmitir o que aprendi hoje.

2.2- Presente do conjuntivo

a) Que os Estados **façam** de tudo para melhorar a área da justiça.

b) Espero que ninguém **possa** ser preso arbitrariamente.

3. Ex: Espero que tu vás ao CAA para o esclarecimento das dúvidas que tens.

O que achou das suas respostas? Com certeza acertou todas. Bom trabalho! Caso tenha alguma dificuldade releia a lição ou consulte o seu tutor no CAA.

Acreditamos que está em condições de passar para a lição seguinte. Então siga em frente.

LIÇÃO Nº3: SINÓNIMOS E ANTÓNIMOS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Querido estudante!

Esta lição é importante porque vai poder usar diferentes palavras com significados

aproximados ou com significados contrários no seu discurso.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Dicionário de Língua Portuguesa e Gramática de Língua Portuguesa.



DURAÇÃO DA LIÇÃO: 2h



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

No fim desta aula você será capaz de:

- identificar sinónimos de palavras;
- identificar antónimos de palavras;
- ligar, através de setas, palavras aos seus sinónimos;
- substituir palavras pelos seus antónimos.

Para compreender esta lição, propomos-lhe o seguinte texto:

Apresentação do texto

Texto

A Zulmira perguntou ao Manuel:

- Escuta, podes dizer-me um **antónimo** da palavra “liberdade”?
- Antónimo? O que é isso? Eu sei que já demos essa matéria, mas já não me lembro!

- Não te lembrás?! E lembrás-te do que é um **sinónimo**?
- Ah! Sim! Um sinónimo é uma palavra com sentido igual.
- Um sentido igual, não. Um sentido aproximado. Lembrás-te que não há sinónimos perfeitos?
- Sim. Cada palavra tem um sentido único que depende da frase onde ela corre.
- Da frase ou do contexto: a intenção do falante, o tema da conversa, a situação da comunicação, o sentido da frase ...
- Então, agora já te recordas do que é um **antónimo**?
- Ah, sim! Um antónimo é uma palavra que tem um sentido oposto.
- Isso mesmo! Então, voltando à minha pergunta, podes dizer-me o antónimo da palavra “liberdade”?
- Em que contexto é que ocorre?
- Na frase: “ o reconhecimento da dignidade constitui o fundamento da liberdade.”
- Acho que pode ser proibição, porque a pessoa pode estar livre de fazer alguma coisa ou pode estar proibida de o fazer.

Compreensão e interpretação do texto

Certamente percebeu que no texto a conversa gira em torno do significado das palavras **sinónimo** e **antónimo**.

Portanto, **sinónimo** é a relação entre palavras de significado semelhante, ou seja, aproximado. O texto diz ainda que os sinónimos não são perfeitos, isto é, os sinónimos são usados dependendo do contexto, assunto da conversa, do sentido da frase ou da intenção de quem fala.

Então sabe quando podemos usar os sinónimos e os antónimos?

Os sinónimos são usados quando não queremos repetir a mesma palavra a todo momento. Por exemplo, pode se dizer:

A Zulmira e o Manuel conversaram muito. Eles dialogaram sobre o significado das palavras sinónimo e antónimo.

Como vê as palavras conversaram e dialogaram têm sentidos aproximados.

Lembre-se! Há contextos em que uma palavra não pode ser substituída por outra de sentido aproximado.

Os **antónimos** são usados para exprimir o sentido contrário de palavras. Por exemplo:

O Manuel lembrou-se do significado da palavra sinónimo, mas esqueceu-se do significado da palavra antónimo.

Neste caso, as palavras lembrou-se e esqueceu-se têm sentidos contrários, ou seja, são antónimas.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Leia o texto que se segue.

Farináceo era um sujeito realmente diferente de todo o mundo. Era muito magro, baixinho, muito branco e a sua idade, ninguém sabia. Falava muito, mas falava calmamente. Olhava para um lado e para o outro, enquanto ia andando pela rua e as pessoas com ele.

- Ótimo dia senhor Farináceo!
- Ótimo dia não, o dia está frio!
- Está gelado demais, o senhor não acha?

1. Assinala com um X a resposta correcta.

1.1 De acordo com o texto, Farináceo era:

- a) ☐ igual a todo mundo
- b) ☐ um pouco diferente dos outros
- c) ☐ muito diferente dos outros
- d) ☐ diferente de todo mundo

2. Na frase “Falava muito, mas calmamente.”

A palavra calmamente significa:

- a) ☐ agitadamente
- b) ☐ mansamente
- c) ☐ irritadamente
- d) ☐ constantemente

3 – Leia o texto com atenção e complete os espaços em branco com os antónimos das palavras destacadas.

O Francisco chega em casa, todo animado.

-Maria, o compadre Joaquim vai mudar de casa. Agora ele vai morar num apartamento.

- E por que essa alegria toda Chiquinho?

- É que ele não vai poder levar o cachorro dele para o apartamento, e está querendo oferecer-nos. Eu gosto tanto daquele cachorro. Vamos ficar com ele, Maria?
- E como é esse cachorro? É grande?
- Ele não é grande nem _____.
- De que cor é?
- Não é claro nem _____ e o pelo dele não é duro nem _____.
- E ele é bom para vigiar a casa? Tem que ser de dia e de _____.
- Bom, ele não é bravo nem _____.
- Mas late alto?
- Nem alto nem _____.
- Será que ele está muito velho?
- Nem velho nem _____.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1.1 De acordo com o texto, Farináceo era:

- a) __ igual a todo mundo
- b) __um pouco diferente dos outros

c) ___ muito diferente dos outros

d) X diferente de todo mundo

2. Na frase “Falava muito, mal e calmamente”. A palavra calmamente significa:

a) ___ agitada

b) X mansamente

c) ___ irritada

d) ___ constantemente

3 – Leia o texto com atenção e complete os espaços em branco com os antónimos das palavras destacadas.

O Francisco chega em casa todo animado.

-Maria, o compadre Joaquim vai mudar de casa. Agora ele vai morar num apartamento.

- E por que essa alegria toda Chiquinho?

- É que ele não vai poder levar o cachorro dele para o apartamento, e está querendo oferecer-nos. Eu gosto tanto daquele cachorro. Vamos ficar com ele, Maria?

- E como é esse cachorro? É grande?

- Ele não é grande nem pequeno

- De que cor é?

- Não é claro nem escuro e o pelo dele não é duro nem macio.

- E ele é bom para vigiar a casa? Tem que ser de dia e de noite.

- Bom, ele não é bravo nem manso.

- Mas late alto?

- Nem alto nem baixo.

- Será que ele está muito velho?

- Nem velho nem novo.

O que achou das suas respostas?

Certamente acertou em todas! Então está de parabéns!

Caso persistam dificuldades releia a lição, consulte o dicionário ou o tutor no CAA.

LIÇÃO Nº4: SINAIS DE PONTUAÇÃO



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Caro estudante,

Nesta lição vai aprender a usar o ponto de exclamação, a vírgula, o ponto e vírgula, o ponto de interrogação, as reticências, os dois pontos, o travessão, e o ponto final. É um tema importante porque vai poder saber usar sinais que guiam e organizam uma frase ou texto.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Até ao fim desta lição você deve:

- usar correctamente os sinais de pontuação em frases e textos



DURAÇÃO DA LIÇÃO

1 hora

MATERIAL COMPLEMENTAR

Gramática e Dicionário da Língua Portuguesa, caderno, esferográfica

Certamente aprendeu a usar os sinais de pontuação nas classes anteriores. Agora vai rever este tema através do texto que se segue.

Apresentação do texto

A família PONTUAÇÃO apresenta-se...

!- Sou o **Ponto de Exclamação**. Sirvo para expressar admiração, surpresa, espanto.

, - Eu sou a **Vírgula**. Quando estou mal disposta mudo de sentido às frases.

;- como o meu nome indica – **Ponto e vírgula** – marco uma pausa maior do que tu, mas menor do que o ponto.

? – Você? Tanto trabalho?

Eu sou o **Ponto de Interrogação**. Quem quiser fazer perguntas precisa de mim.

...- Nós **as Reticências** somos engraçadas mas bastante tímidas, porque, porque...

Bem, só aparecemos quando fica incompleto o sentido da frase.

: - Nós andamos sempre juntos – somos **os dois pontos**. Servimos para citar, enumerar, reflectir.

— Eu sou o **Travessão**. Sou muito importante! Indico, nos diálogos, a mudança da pessoa que fala.

• – Tu comesas e eu acabo. Sou o **Ponto final**.

Somos uma família feliz!

Finalmente reunimo-nos nos textos escritos!

Compreensão do texto

Como deve ter notado, os sinais de pontuação são elementos muito importantes na produção de frases. São recursos gráficos próprios da linguagem escrita. Têm como finalidade estruturar os textos e procurar estabelecer as pausas e as entoações da fala; estabelecer o sentido da frase, afastando qualquer ambiguidade. Portanto, a má utilização ou a sua ausência constitui um ruído.

TOME NOTA

1 - A vírgula indica uma pausa pequena e, geralmente, é usada nos seguintes casos:

1.1- *nas datas, para separar o nome da localidade.*

Exemplo: Manica, 23 de Abril de 2017.

1.2- *após os advérbios “sim” ou “não”, usados como resposta, no início da frase.*

Por exemplo:

- Você leu o texto “A FAMÍLIA PONTUAÇÃO ...”?

- Sim, eu li.

- Anotou alguma coisa?

- Não, não anotei.

1.3- *para separar termos de uma mesma função sintáctica.*

Por exemplo:

O texto “A FAMÍLIA PONTUAÇÃO...” a vírgula, o travessão, as reticências, o ponto e vírgula, conversam sobre a sua importância na frase.

1.4- *para destacar elementos intercalados como:*

a) uma conjunção

Exemplo: Estudamos bastante, logo, merecemos descanso.

b) um adjunto adverbial

Exemplo: Estas crianças, com certeza, serão aprovadas.

c) Vocativo

Exemplo: Apressemos-nos, colegas, pois não quero chegar atrasado.

d) um aposto

Exemplo: Juliana, a aluna dedicada, passou de classe.

e) uma expressão explicativa (isto é, a saber, por exemplo, ou melhor, ou antes, etc.) **Exemplo:** Sinónimos são palavras que têm significados semelhantes, ou seja, aproximados.

1.5- *para separar orações:*

a) coordenadas adversativas

Exemplo: Esforçou-se muito, porém não conseguiu o prémio.

b) conclusivas,

Vá devagar, que o caminho é perigoso.

c) explicativas

Exemplo: Estuda muito, pois serás recompensado.

d) alternativas.

Exemplo: As pessoas ora dançavam, ora ouviam música.

2 - O ponto e vírgula (;)

O ponto e vírgula indica uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto. Emprega-se nos seguintes casos:

2.1 - *Para separar orações coordenadas não unidas por conjunção, que tenham relação entre si.*

Exemplo: O rio está poluído; os peixes estão mortos.

2.2 - *Para separar orações coordenadas, quando pelo menos uma delas possui elementos separados por vírgula.*

Exemplo: O resultado final foi o seguinte: dez professores votaram a favor do acordo; nove, contra.

2.3- *Para separar itens de uma enumeração.*

Exemplo: No parque de diversões, as crianças encontraram:

brinquedos;

balões;
pipocas.

2.4 - Para alongar a pausa de conjunções adversativas (mas, porém, contudo, todavia, entretanto, etc.), substituindo, assim, a vírgula.

Exemplo: Gostaria de vê-lo hoje; todavia, só o verei amanhã.

3 - Ponto de interrogação (?)

É um sinal de pontuação que tem a função de induzir o leitor a entoar a frase como uma pergunta ou uma dúvida.

Então agora já sabe, se alguém lhe envia uma frase, com o ponto de interrogação, lembre-se:

A frase é uma pergunta. Então responda.

Exemplo: Quantas lições estudou, hoje?

4 - Dois pontos (:)

Os dois pontos servem para anunciar:

- a) Uma citação (geralmente depois do verbo ou de uma expressão que signifique dizer, responder, perguntar e sinónimos). Exemplo: A vírgula disse: quando eu estou mal disposta mudo o sentido às frases.
- b) Uma enumeração explicativa. Exemplo: os sinais de pontuação têm a finalidade de: estruturar os textos e procurar estabelecer as pausas e as entoações da fala; estabelecer o sentido da frase, afastando qualquer ambiguidade.

c) Um esclarecimento, uma síntese ou uma consequência do que foi enunciado.

Exemplo: A explicação foi clara: Os sinais de pontuação são elementos indispensáveis na produção de frases.

5 - O ponto de exclamação (!)

É usado em frases que exprimem sentimentos de surpresa, de desejo, de susto, de ordem ou de espanto.

Exemplos:

a) Que horror!

b) Passei de classe!

6 - Reticências (...)

As reticências servem para suprimir palavras, textos ou até mesmo indicar que o sentido vai muito mais além do que está expresso na frase.

Exemplo: Hoje aprendi muitos sinais de pontuação: a vírgula, o ponto, os dois pontos...

7- O travessão (-)

É utilizado no início de frases directas para indicar os diálogos do texto bem como para substituir os parênteses.

Exemplos:

a) Os sinais de pontuação gritaram: - Escutem-nos, por favor!

b) Maria – colega da turma - aconselhou-me a comprar um dicionário de Português.

8 – O ponto (.)

O ponto ou ponto final, é utilizado para terminar a ideia ou o discurso e indicar o final de um período. O ponto é, ainda, usado nas abreviaturas.

Exemplos:

a) Acordei e logo pensei em ler a matéria sobre os sinais de pontuação. Depois saí para o trabalho.

b) Li apenas duas páginas.

Muito bem, já leu a informação relacionada com as diferentes situações em que são usados alguns sinais de pontuação. Se continua com dúvida procure mais informação na gramática.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Agora chegou o momento em que vai testar os conhecimentos que aprendeu nesta lição. Se não se sente preparado, leia mais uma vez antes de realizar a actividade que se segue.

1 – O texto abaixo precisa de pontuação. Pontue-o adequadamente.

Acordei às oito e pouco da manhã (atrasada como sempre) e apanhei o carro com as minhas três amigas Ana Maria e Bia e fomos à escola

A Ana que gosta de ir à janela pediu para a Maria trocar de lugar com ela a Maria que estava cheia de calor disse que preferia ficar onde estava ambas ficaram chateadas logo cedo.

Li um cartaz que anunciava Feira de Livros Usados Vamos Mas ninguém me deu resposta nem sequer a Bia Que começo do dia

Na escola aulas apresentações de trabalhos Sim, não lembrava que a professora devolveria as provas corrigidas

Ninguém sai da sala até que eu termine de dizer o resultado de todos

Quando chegou a minha vez

Estou decepcionada

E entregando o meu teste completou

Teve o melhor resultado da turma



CHAVE DE CORRECÇÃO

Acordei às oito e pouco da manhã (atrasada como sempre) e apanhei o carro com as minhas três amigas: Ana, Maria e Bia e fomos à escola.

A Ana - que gosta de ir à janela - pediu para a Maria trocar de lugar com ela. A Maria - que estava cheia de calor - disse que preferia ficar onde estava; ambas ficaram chateadas logo cedo.

Li um cartaz que anunciava: Feira de Livros Usados. Vamos? Mas ninguém me deu resposta nem sequer a Bia. Que começo do dia!

Na escola, aulas, apresentações de trabalhos... Sim, não lembrava que a professora devolveria as provas corrigidas.

- Ninguém sai da sala até que eu termine de dizer o resultado de todos.

Quando chegou a minha vez:

- Estou decepcionada!

E entregando o meu teste, completou:

- Teve o melhor resultado da turma!

O que achou da actividade? Interessante, não é? Então deve ter conseguido colocar devidamente os sinais de pontuação. Força!

LIÇÃO Nº5: O SUBSTANTIVO E SUA FLEXÃO

INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Querido estudante,

Nesta lição você vai enriquecer os seus conhecimentos sobre os substantivos. Vai aprender os diferentes tipos de substantivos e vai também aprender a classificar os substantivos quanto ao género, número e grau.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Até ao fim desta lição, você deve saber

- distinguir substantivos;
- classificar substantivos;
- flexionar substantivos;
- produzir frases usando substantivos.



DURAÇÃO DA LIÇÃO

2h

Caro estudante, todas as palavras em Português pertencem a uma classe gramatical. Nesta lição vamos dar continuidade ao que aprendeu nas classes anteriores sobre o substantivo. Lembra-se da definição do substantivo?

Para se lembrar desta classe de palavras sugerimos que leia o texto que se segue e responda às questões sobre o mesmo.

A família do Pedro

O Pedro e o Jorge são irmãos e vivem em Chibuto, um dos distritos da província de Gaza.

Eles vivem com o pai, que é operário, com a mãe, que é camponesa e com a sua avó que também é camponesa e a sua irmã.

Os dois irmãos acordam muito cedo para levar a manada de bois à pastagem, depois voltam e se preparam para ir à escola. A sua irmã também vai à escola e quando volta faz os trabalhos domésticos (lava a loiça, varre a casa,...).

Um dia, o Pedro e o Jorge foram surpreendidos por um enxame de abelhas quando voltavam da pastagem mas, conseguiram escapar.

O Pedro é um aluno muito dedicado e tem um sonho de ser enfermeiro para cuidar da sua família e de outras pessoas. Os pais apoiam-no e lhe dão muita força.

Adaptado

1.1– Preencha a tabela que se segue com os nomes presentes no texto.

| Nomes de pessoas, terras | Nomes de coisas, de profissões, de objectos, ideias | Nomes que designam conjunto de animais, de objectos |
|--------------------------|---|---|
| | | |

1.2– Classifique cada grupo de nomes que identificou no texto quanto à subclasse.

Nomes de pessoas, terras: _____

Nomes de coisas, de profissões, de objectos, ideias:

Nomes que designam conjunto de animais, de objectos:



CHAVE DE CORRECÇÃO

1.1

| Nomes de pessoas, terras | Nomes de coisas, de profissões, de objectos, ideias | Nomes que designam conjunto de animais, de objectos |
|-----------------------------|---|---|
| Pedro, Jorge, Chibuto, Gaza | Irmãos, distritos, província, pai, operário, pastagem, mãe, camponesa, irmã, irmãos, escola, trabalhos, abelhas, aluno, sonho, enfermeiros, família, pais, força. | Manada, enxame, loiça |

1.2 - Nomes de pessoas, terras: nomes próprios

Nomes de coisas, de profissões, de objectos, ideias: nomes comuns

Nomes que designam conjunto de animais, de objectos: nomes colectivos

Comparou as suas respostas com a chave de correcção? O que achou?

Certamente conseguiu identificar todos os nomes. Se conseguiu então já se lembrou que todas essas palavras são substantivos. E por que esses substantivos estão agrupados?

Estão agrupados porque em função do que designam, pertencem a subclasses diferentes tal como revela a resposta do exercício seguinte (nomes próprios, comuns e colectivos).

TOME NOTA

1 - Substantivos – são palavras que nomeiam seres, objectos, fenómenos, lugares, qualidades, acções, etc.

Os substantivos podem ser classificados em várias subclasses.

Veja, a seguir, a classificação dos substantivos quanto à subclasse.

1.1 - Substantivos Próprios – são palavras que nomeiam, individualmente, um ser, entidades, países, cidades, ou coisas. Exemplos: Pedro, Jorge, Chibuto, Gaza, Rio Zambeze, e outros.

1.2 - Substantivos comuns – são palavras que designam todos os seres ou coisas da mesma espécie de forma genérica. Exemplos: jantar, piedade, esperança, toalha, gato, etc.

1.3 - Substantivos concretos - são palavras que designam pessoas, animais ou coisas do mundo real, concretas. Exemplos: avó, escola, prato, abelhas, etc.

1.4 - Substantivos abstractos – são palavras que designam sentimentos, estados, qualidades e acções. Exemplos: sonho, força, alegria, viagem, etc

1.5 - Substantivos colectivos - são palavras que, no singular, designam um conjunto de seres, ou coisas da mesma espécie. Exemplos: família (conjunto de parentes); exército (grupo de soldados); cardume (conjunto de peixes); alcateia (conjunto de lobos); etc

Os substantivos podem variar em género, número e grau.

2 - Variação dos substantivos em género

De acordo com o género (feminino e masculino), os substantivos podem classificar-se em:

2.1 - Substantivos uniformes – quando têm a mesma forma para o feminino e para o masculino. Neste caso o género é indicado por um determinante que se coloca antes do substantivo.

Exemplos: o capitalista – a capitalista

o cliente – a cliente

o estudante – a estudante

um pediatra – uma pediatra

2.2 - Substantivos biformes – quando têm uma forma para o feminino e outra para o masculino.

Exemplos: camponês –camponesa

menino - menina

galo - galinha

2.1.1 - Formação do feminino dos substantivos biformes

Grande parte dos substantivos terminados em **-o**, e **or** na forma masculina, mudam para **-a**, na forma feminina. Veja os exemplos:

boneco – boneca

menino – menina

cantor - cantora

gato – gata

professor – professora

animador -

animadora

Os substantivos terminados em **– ão**, na forma masculina, podem passar para **– ã**, **-oa** ou ainda para **–ona** na forma feminina.

Exemplos:

capitão - capitã

leão – leoa

espertalhão –

espertalhona

alemão – alemã

patrão - patroa

valentão –

valentona

Os substantivos terminados em **-ês** e **-ez**, na forma feminina, formam o feminino acrescentando-se **-a**.

Exemplos: camponês – camponesa juiz - juíza

Para além das formações acima apresentadas, existem outras maneiras de formar o feminino.

Exemplos: frade – freira

imperador – imperatriz

príncipe - princesa

herói – heroína

embaixador - embaixatriz

galo – galinha

actor - atriz

Em alguns casos, a forma feminina é completamente diferente da forma masculina.

Bode – cabra

genro - nora

Boi – vaca

zangão - abelha

Cavalo – égua

pai – mãe

3- Variação dos substantivos em número

Quanto ao número, os substantivos podem estar no **singular** ou no **plural**.

Para a formação do plural dos substantivos, deve considerar-se o seguinte:

- Se o substantivo termina em vogal ou ditongo (encontro de duas vogais que pertencem à mesma sílaba), acrescenta-se um **-s** ao singular.

Exemplos:

asa – asas

pai - pais

lente – lentes

réu - réus

chaminé – chaminés

herói – heróis

- se o substantivo termina em consoante, acrescenta-se **–es**

Exemplos:

cartaz – cartazes

rapaz – rapazes

lar – lares

• Porém, há exceções a esta regra, ou seja existem substantivos que terminam em consoante e que não seguem a regra anterior.

Exemplos:

farol - faróis

papel – papéis

3.1 - Formação do plural dos substantivos compostos

• Os substantivos compostos por aglutinação formam o plural de acordo com as regras dos substantivos simples.

Exemplos: planalto – planaltos

pernaltas – pernaltas

aguardente – aguardentes

• Os substantivos compostos por justaposição formam o plural de várias maneiras.

Exemplos:

a) Se o composto é formado por nome +nome ou por nome +adjectivo, os dois elementos flexionam-se no plural.

Exemplos: couve- flor →couves-flores
pastores

Subst. Subst.

bom-pastor → bons-

Adject. Subst.

b) Se o primeiro elemento é um verbo e o segundo é um nome, adjetivo ou verbo, só o segundo elemento vai para o plural.

Exemplos: bate-chapa → bate-chapas guarda – chuva → guarda-chuvas



c) Se o composto é formado por palavra invariável seguida de nome, só este segundo elemento vai para o plural.

Exemplos: vice-rei → vice-reis abaixo-assinado → abaixo-assinados



Palavra invariável nome

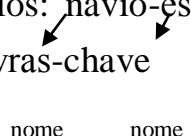
d) Se o composto é formado por dois nomes ligados por preposição, só o primeiro vai para o plural.

Exemplos: lua-de-mel → luas-de-mel pé-de-cabra → pés-de-cabra



e) Se o composto é formado por dois nomes, mas o segundo funciona como determinante específico, só o primeiro leva a marca do plural.

Exemplos: navio-escola → navios-escola palavra-chave → palavras-chave



4 - Variação do substantivo em grau

Os graus dos substantivos são: normal, aumentativo e diminutivo.

| Grau normal | Grau aumentativo | Grau diminutivo |
|-------------|------------------|-----------------------|
| sala | salão | salinha/salita/saleta |
| nariz | narigão | narizinho/narizito |
| cabeça | cabeçorra | cabecinha/cabecita |
| vidro | vidraça | Vidrinho |



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, chegou o momento em que vai realizar uma actividade que lhe permitirá consolidar a matéria aprendida nesta lição. Releia a lição e responda às questões que se seguem.

1 – Sublinhe os substantivos presentes nas frases abaixo:

- a) Aquela praia está deserta.
- b) A Joana achou a areia muito quente.
- c) As crianças jogaram o lixo no local indicado

2 - Preencha a tabela que se segue usando as palavras abaixo.

Espelho – rapaz – paixão – pescador – raiva – rebanho - fome – saudade –
Gorongoza – arquipélago- anel – cardume – papel – água – Tete – Itália –
Rosária

| Substantivos próprios | Substantivos colectivos | Substantivos concretos | Substantivos abstratos |
|-----------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|
| | | | |

3 – Forme o feminino dos seguintes substantivos

- a) alfaiate _____
- b) padrinho _____
- c) avô _____
- d) cirurgião _____
- e) governante _____
- f) freguês _____

g) anão _____ h) chorão _____ i) órfão _____

4 – Passe as frases que se seguem para o plural.

- a) O caracol é um animal invertebrado.
- b) O farol serve para orientar o navegante.
- c) Ontem preparei grão-de-bico para o almoço.

5 – Forme duas frases usando o plural dos substantivos **cidadão** e **limão**.

Cidadão

Limão



CHAVE DE CORRECÇÃO

1 – Os substantivos presentes nas frases abaixo são:

- a) Aquela praia está deserta.
- b) A Joana achou a areia muito quente.
- c) As crianças jogaram o lixo no local indicado.

2 - Preencha a tabela que se segue usando as palavras abaixo.

Espelho – rapaz – paixão – pescador – raiva – rebanho - fome – saudade –
Gorongoza – arquipélago- anel – cardume – papel – água – Tete – Itália –
Rosária

| Substantivos próprios | Substantivos colectivos | Substantivos concretos | Substantivos abstratos |
|----------------------------------|-------------------------------|---|------------------------------|
| Gorongoza, Rosária, Itália, Tete | rebanho, arquipélago, cardume | rapaz, pescador, anel, papel, água, espelho | paixão, raiva, fome, saudade |

3 – Forme o feminino dos seguintes substantivos

- a) alfaiate / modista b) padrinho madrinha c) avô / avó
d) cirurgião / cirurgiã e) governante governanta f) freguês / freguesa
g) anão / anã h) chorão / chorona i) órfão / órfã

4 – a) Os caracóis são animais invertebrados.

b) Os faróis servem para orientar os navegantes.

c) Ontem preparamos grãos-de-bico para o almoço.

5 – Observação: as frases devem estar correctamente formuladas com os substantivos no plural; cidadãos e limões.

O que achou das suas respostas em relação à chave de correcção? De certeza conseguiu acertar todas as perguntas. Então continue assim! Caso tenha alguma dúvida releia a lição ou anote e consulte o seu tutor no CAA

LIÇÃO Nº 6: O ADJECTIVO



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Caro estudante,

Ao longo das lições desta unidade você vem aprendendo muito sobre o funcionamento da língua. Nesta lição você vai estudar o adjectivo. Vai aprender a classificar os adjectivos quanto ao número, género e grau.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Até ao final desta lição você será capaz de:

- identificar adjectivos;
- Indicar o grau em que se encontram os adjectivos;
- usar correctamente os adjectivos.

MATERIAL COMPLEMENTAR: Gramática da Língua Portuguesa.



DURAÇÃO DA LIÇÃO: 2 horas

Para compreender esta lição, comece o seu estudo lendo o texto que se segue.

Leitura

O trabalho do Homem

Encontramos em Moçambique, da Ponta do Ouro (no sul) ao rio Rovuma (no norte), grandes extensões de boa terra para a agricultura.

Cultivam-se os mais diversos produtos, como a mandioca, o milho, a mapira, o arroz, o trigo, a batata, para a alimentação das populações.

No nosso subsolo existem grandes quantidades de minérios, alguns já explorados, como o carvão das minas de Moatize, província de Tete e o cobre em Manica

O oceano que banha Moçambique é bastante rico em variedades de peixe e outros mariscos.

Em Moçambique há muitas florestas. As suas madeiras são de várias qualidades e têm grande utilidade. São utilizadas para lenha, carvão, construção de mobiliário e utensílios de trabalho. Algumas dessas madeiras são muito valiosas, como a chanfuta, o pau-preto, a umbila e o jambirre.

Como sabemos, a fauna em Moçambique é riquíssima. Nas florestas do nosso país vivem animais como o búfalo, a impala e tantos outros, que nos podem fornecer carne para a alimentação.

In Manual Escolar (4ª classe)

Compreensão e interpretação

Muito bem, já leu o texto? Compreendeu? Agora responda às questões que se seguem.

1 – O texto revela-nos as riquezas que existem em Moçambique.

1.1– Identifique essas riquezas.

1.2– Quais são as riquezas encontradas no subsolo?

1.3– Qual é a importância da madeira produzida em Moçambique?

2. Preste atenção à frase: “o oceano que banha Moçambique é bastante rico...”

2.1 – Identifique, na frase, a palavra que caracteriza o oceano que banha Moçambique.

2.2 – Como se classifica essa palavra morfológicamente?



CHAVE DE CORRECÇÃO

1.1 R: As riquezas que existem em Moçambique são: os produtos alimentícios, as culturas de rendimento, os minérios, os mariscos, a fauna e a floresta.

1.2 R: As riquezas encontradas no subsolo são o carvão mineral, o cobre e o gás natural.

1.3 R: A madeira é importante para a produção de mobiliário, utensílios de trabalho, serve também para a produção do carvão e lenha.

2.1 R: A palavra que caracteriza o oceano é rico.

2.2 R: Morfológicamente é um adjetivo.

Que constatou na comparação das suas respostas com a chave de correcção?

Trabalho perfeito!

AGORA TOME NOTA

Adjectivos são palavras que revelam as qualidades ou características dos substantivos. **Exemplo:** “Moçambique é bastante **rico** em variedades de peixe e marisco”

Nesta frase, a palavra **rico** caracteriza Moçambique. Portanto, é um **adjectivo**

1. Variação dos adjectivos

Os adjectivos podem variar em: **género, número e grau**.

1.1 Variação em género

Quanto ao género os adjectivos podem ser **biformes** – quando têm duas formas, uma para caracterizar os substantivos femininos e outra para caracterizar substantivos masculinos e podem ser **uniformes** quando apresentam a mesma forma para o masculino e para o feminino.

Exemplo de adjectivo **biforme** : **rico**

- a) O nosso país é **rico** em recursos minerais.
- b) A nossa província é **rica** em recursos minerais.

Como vê, na frase a) o adjectivo **rico** está no masculino porque caracteriza um substantivo masculino (país) e na frase b) o mesmo adjectivo está no feminino porque caracteriza o substantivo feminino (província).

Exemplo de adjectivo **uniforme**: **grande**

- a) A nossa sala é **grande**.
- b) O rio Rovuma é **grande**.

Deve ter notado que nos dois exemplos o adjectivo **grande** é considerado uniforme porque caracteriza os substantivos *sala* (que se encontra no feminino) e *rio Rovuma* (que se encontra no masculino) sem mudar de forma.

1.2 Variação dos adjectivos em número

Quanto ao número, os adjectivos podem estar no singular ou no plural concordando sempre com o substantivo que o caracteriza.

Exemplos:

- a) A minha província é **rica** em recursos minerais.
- b) As nossas províncias são **ricas** em recursos minerais.

No exemplo a) o adjetivo **rica** caracteriza o substantivo que se encontra no singular *província* e no exemplo b) o adjetivo **ricas** está no plural porque caracteriza o substantivo *províncias* que se encontra no plural.

Variação do adjetivo em grau

Os adjectivos podem estar nos seguintes graus:

a) **Grau normal**: quando exprime uma qualidade ou característica.

Exemplo: Moçambique é **rico** em recursos minerais.

b) **Grau comparativo**: estabelece uma comparação. Este grau apresenta três formas que são:

. **de inferioridade**: A Ana é **menos estudiosa do que** o irmão. Este grau forma-se colocando o advérbio **menos** antes do adjetivo e fazendo-o seguir da conjunção **que** ou **do que**.

. **de igualdade**: O Júlio é **tão estudioso como** a Gilda. Neste caso, o adjetivo é antecedido pelo advérbio **tão** e fazendo-se seguir da conjunção **como**.

. **de superioridade**: O Júlio é **mais estudioso do que** a Ana. Este grau forma-se antepondo o advérbio **tão** ao adjetivo e fazendo-se seguir da conjunção **do que**.

c) **Grau superlativo**: exprime a qualidade ou característica num grau extremo. O superlativo apresenta duas formas:

. **absoluto** - quando o valor expressivo do adjetivo é totalmente maximizado.

Pode ser:

- **Sintético** quando se acrescentam os sufixos **-íssimo(a)**, **-íssimo(a)** ou **-érrimo(a)**.

Exemplos:

a) O Júlio é **estudiosíssimo**.

b) O teste é **facílimo**.

- **Analítico** – forma-se colocando o os advérbios **muito, bem, assaz, bastante, excessivamente**, etc.

Exemplo: Esta matéria é **muito interessante**.

. **Relativo** – quando se compara um grupo de seres em relação a outros do mesmo tipo, espécie ou categoria.

O superlativo relativo pode ser de:

Inferioridade: quando se coloca a expressão **o(a) menos** antes do adjetivo.

Exemplo: O Paulo é **o menos inteligente** da turma.

Superioridade: quando se usa a expressão **a mais** antes do adjetivo.

Exemplo: A Sílvia é **a mais inteligente** da escola.

Para além das formas apresentadas anteriormente existem casos particulares da variação dos adjetivos em grau. Portanto, alguns adjetivos apresentam formas próprias no comparativo e no superlativo.

Veja a seguir alguns exemplos de casos particulares na formação do comparativo e superlativo.

| Normal | comparativo | Superlativo |
|---------|-------------|-------------|
| Bom | Melhor | Ótimo |
| Mau | Pior | Péssimo |
| Grande | Maior | Máximo |
| Pequeno | Menor | Mínimo |

| | | |
|-------|----------|---------|
| Alto | Superior | Supremo |
| Baixo | inferior | ínfimo |
| | | |

Nota: Não se diz: Mais melhor; Mais bom para referir graus dos adjectivos.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1- Leia as frases que se seguem e sublinhe os adjectivos.

- Em Moçambique existem belas florestas.
- A província de Inhambane é tão rica em recursos minerais como a província de Tete.
- Em Moçambique há grandes extensões de boa terra para a agricultura.

1.1 Indique o grau em que se encontra cada adjectivo.

a)-

b) _____

c) _____

2 – Complete as frases que se seguem, colocando o adjectivo **útil** no grau indicado.

- O carro é _____ bicicleta. (grau comparativo de superioridade)
- O autocarro é _____ de todos os meios? (grau superlativo relativo de inferioridade)



CHAVE DE CORRECÇÃO

1a) Em Moçambique existem belas florestas.

b) A província de Inhambane é tão rica em recursos minerais como a província de Tete.

c) Em Moçambique há grandes extensões de boa terra para a agricultura.

1.2 Indica o grau em que se encontra cada adjetivo.

a) **belas** – grau normal

b) **tão rica ... como** - grau comparativo de igualdade

c) **grandes ...boas** – grau normal

2 – Complete as frases que se seguem, colocando o adjetivo **útil** no grau indicado.

a) O carro é mais útil que a bicicleta. (grau comparativo de superioridade)

b) O autocarro é o menos útil de todos os meios? (grau superlativo relativo de inferioridade).

LIÇÃO Nº7:TEMA TRANSVERSAL: A DEMOCRACIA



INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Nesta lição você vai aprender um tema que aborda a questão relacionada com um sistema de governação em diferentes países – a Democracia.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Até ao fim desta lição você deve ser capaz:

- produzir um texto normativo sobre a Democracia.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Jornais, revistas e outros materiais que falem sobre democracia.



DURAÇÃO DA LIÇÃO

2 horas

Certamente o termo Democracia não é novo para si. Afinal de contas o que é Democracia? Em Moçambique muito se fala sobre este assunto, mas sua definição é mesmo óbvia?

Muitas pessoas explicam que Democracia é a presença de eleições. Entretanto, existem países onde há eleições em ditaduras.

As eleições ajudam a dar uma “máscara” (falsa aparência) democrática e de legitimidade a um regime autoritário, mesmo que não sejam eleições livres e nem competitivas.

Outros ainda dizem que Democracia é quando a maioria decide no momento de alguma escolha – o que é verdade e importante, mas não define tudo.

Tendo em conta estes aspectos, define-se Democracia como um sistema em que pessoas de um determinado país podem participar da vida política desse país. Esta participação pode ocorrer através de eleições.

Então, o que é necessário numa Democracia?

As condições para uma Democracia devem permitir absorver melhor as diferenças dentro da sociedade e reflectir melhor a vontade da população.

Portanto, deve ter as seguintes características:

- liberdade de formar e aderir a organizações;
- liberdade de expressão;
- direito de voto;
- possibilidade de eleger para cargos públicos;
- direito de líderes políticos disputarem apoio e, conseqüentemente, conquistarem votos;
- garantia a fontes alternativas de informação;
- eleições livres, frequentes e idôneas;
- instituições para fazer com que as políticas governamentais dependam de eleições e de outras.

Muito bem, já percebeu que o conceito Democracia é complexo e apresenta um conjunto de características que devem estar associadas. A partir desta informação já pode fazer uma análise comparativa entre o que leu, a informação que tinha sobre o assunto e o que acontece no nosso país. Para enriquecer as suas informações conversa com seus colegas, amigos, familiares sobre o que entendem da Democracia e quais são as características da democracia em Moçambique.

Então, chegou o momento de realizar uma actividade.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Produza, no seu caderno, um texto normativo, em que apresente 6 direitos que para si são necessários para a vivência num estado de direito democrático.

Lembre-se de:

- respeitar a estrutura do texto;
- respeitar o assunto proposto (apresentar artigos que falem das características da democracia em Moçambique, condições para que haja democracia em Moçambique e outros pontos que achar importantes)



CHAVE DE CORRECÇÃO

O texto deve ser produzido tendo em conta os aspectos que cada estudante acha que são princípios democráticos.

Deve respeitar a estrutura do texto (capítulos, artigos números, etc.)



ACTIVIDADE DA UNIDADE – PREPARAÇÃO PARA O TESTE

1. Complete as seguintes frases com as formas adequadas dos verbos.

a) Se nós _____ (dar, futuro do conjuntivo) atenção a alguns direitos, nunca se _____ (fazer, futuro do indicativo) determinadas barbaridades.

b) Se vós _____ (fazer, futuro do conjuntivo) o que a lei manda, talvez todos nós _____ (poder, presente do conjuntivo) compreender melhor o mundo.

c) Oxalá eles _____ (fazer, presente do conjuntivo) tudo o que está descrito na lei.

Os cidadãos de um país nem sempre _____ (fazer, futuro do indicativo) que a lei manda.

2 - “ Hoje posso ter os melhores conhecimentos dos direitos humanos”

Reescreva a frase anterior iniciando-a por:

a) “ _____ Há _____ três anos _____ ”

b) “Daqui a três anos os cidadãos deste país _____ ”

3 - Leia as frases que se seguem e sublinhe as formas dos verbos irregulares.

a) A Declaração Universal dos Direitos do Homem dá poderes ao Estado de agir quando há violação dos direitos do homem.

b) Todo o cidadão sabe que tem direitos e deveres.

c) A Declaração dos Direitos Humanos é uma lei muito importante para o cidadão.

4. Reescreva as frases que se seguem com os sinónimos das palavras sublinhadas.

a) As matas estão cada vez mais devastadas pelo homem.

b) A polícia prendeu os assaltantes do banco. Eles não tinham como escapar.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1.a) Se nós **dermos** (dar, futuro do conjuntivo) atenção a alguns direitos, nunca se **farão** (fazer, futuro do indicativo) determinadas barbaridades.

b) Se vós **fizerdes** (fazer, futuro do conjuntivo) o que a lei manda, talvez todos nós **possamos** (poder, presente do conjuntivo) compreender melhor o mundo.

c) Oxalá eles **façam** (fazer, presente do conjuntivo) tudo o que está descrito na lei.

d) Os cidadãos de um país nem sempre **farão** (fazer, futuro do indicativo) que a lei manda.

2 - “ Hoje posso ter os melhores conhecimentos dos direitos humanos”

a) “ Há três anos **podia ter os melhores conhecimentos dos direitos humanos**”

b) “Daqui a três anos os cidadãos deste país **poderão ter os melhores conhecimentos dos direitos humanos**”

3.a) A Declaração Universal dos Direitos do Homem dá poderes ao Estado de agir quando há violação dos direitos do homem.

b) Todo o cidadão sabe que tem direitos e deveres.

c) A Declaração dos direitos humanos é uma lei muito importante para o cidadão.

4a) As selvas estão cada vez mais destruídas pelo homem.

b) A polícia prendeu os ladrões do banco. Eles não tinham como fugir.



INTRODUÇÃO A UNIDADE TEMÁTICA

Caro estudante,

A unidade temática nº2 vai falar sobre Textos Administrativos e como exemplo você irá aprender as características da Convocatória e da Acta. Esta unidade é composta por 5 lições. A lição nº1 analisa a convocatória. A lição nº2 vai tratar da Acta. A lição nº3 aborda questões relacionadas com a gramática, nomeadamente a conjugação dos verbos nos tempos compostos do modo indicativo e do conjuntivo. A lição nº4 vai abordar a carta comercial e, finalmente a lição nº 5 vai abordar um tema transversal relacionado com a conservação do meio ambiente.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Querido estudante,

No fim desta unidade você será capaz de:

- identificar características da convocatória e da acta;
- produzir convocatória;
- produzir acta
- conjugar verbos nos tempos compostos do indicativo;
- conjugar verbos nos tempos compostos do conjuntivo.



DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 12 horas.



RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- identifica características formais da convocatória e da acta;
- completa frases usando verbos nos tempos compostos do indicativo;
- responde a questões de gramática sobre a conjugação verbal de tempos compostos
- produz textos

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Texto, Gramática, Dicionário de Língua Portuguesa, caderno, esferográfica, caderno.

LIÇÃO N.º 1: A CONVOCATÓRIA



INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Querido estudante, nesta lição vai aprender a analisar a convocatória – texto que, geralmente, é usado em instituições.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM:

- interpretar uma convocatória;
- identificar as características da convocatória;

MATERIAL COMPLEMENTAR: Caderno, lápis, esferográfica.



DURAÇÃO DA LIÇÃO: 2 horas

Certamente deve recordar-se que no módulo 1 aprendeu textos administrativos. Aprendeu o requerimento e o aviso. Nesta unidade vamos de novo abordar o tema sobre textos administrativos analisando a convocatória e a acta.

Para iniciar o estudo desta lição, sugerimos que leia, com atenção, o texto que se segue:

República de Moçambique

Escola Secundária de Muelé

Convocatória

De acordo com o Regulamento Interno da Escola, a Direcção da escola acima indicada convoca o Conselho Pedagógico para uma reunião a ter lugar no próximo dia 17 de Abril de 2017, pelas 9h00, na sala dos professores desta escola, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise do aproveitamento pedagógico do 1º trimestre;
2. Planificação de actividades para o 2º trimestre;
3. Diversos.

Inhambane, 12 de Abril de 2017

O Director da Escola

Samuel Chirute

Interpretação e compreensão do texto

Após a leitura, você percebeu que o texto chama ou convoca o Conselho Pedagógico para uma reunião.

Para melhor compreender o texto, sugerimos que você comece por realizar uma actividade.



ACTIVIDADE

1. Quem é o emissor do texto?

2. Quem é o destinatário do texto?

3. Que base legal o emissor utiliza para proceder a esta convocatória?

4. Qual é o objectivo do texto?

5. De que assuntos a reunião vai tratar?



CHAVE DE CORRECÇÃO

1. R: O emissor do texto é a Direcção da Escola Secundária de Muelé.
2. R: O destinatário do texto é o Conselho Pedagógico.
3. R: A base legal que o emissor utiliza para proceder a convocação é o Regulamento Interno da Escola.
4. R: O objectivo do texto de convocar o Conselho Pedagógico para uma reunião na Escola Secundária de Muelé.
5. R: A reunião vai tratar dos seguintes assuntos:
 - análise do aproveitamento pedagógico;
 - planificação das actividades para o trimestre seguinte;
 - diversos.

Resumindo o texto

Na convocatória acima, a Direcção da Escola Secundária de Muelé convoca, ou seja chama o Conselho Pedagógico para uma reunião. Na convocatória estão indicados, o dia, a hora, o local e os assuntos que serão abordados na reunião. Portanto, são elementos importantes que permitem que os convocados estejam informados e se preparem para o encontro.

O texto foi produzido a tempo para que os convocados se organizem a fim de participar na reunião.

No fim, temos a assinatura de alguém com poderes institucionais para tal – o Director da Escola que convoca o Conselho Pedagógico.

Acreditamos que com este resumo do texto compreendeu melhor o texto. De seguida, você vai registar os aspectos importantes sobre a lição.

TOME NOTA

1.2.1 - Convocatória - é um documento através do qual se chamam ou convocam pessoas, para uma reunião ou uma actividade num dado local e com um fim determinado. Neste tipo de texto deve estar indicado o dia, a hora, o local e a agenda dessa reunião.

Como documento, deve ser elaborado e assinado por quem tem poderes institucionais para o fazer (Director, Reitor, Presidente de um Conselho, Presidente de uma associação, Director de turma, e outros.)

Características da convocatória

A convocatória deve apresentar os seguintes elementos:

- nome da entidade ou organismo que convoca;
- data da reunião ou da actividade: dia, mês, ano, hora
- o local (a sala, o edifício) da reunião ou da actividade;
- ordem de trabalhos ou agenda (assuntos a debater);
- quem é convocado;
- quem convoca.

Observação: sempre que for necessário, também pode indicar-se, em nota, o material que possa ser necessário para o desenvolvimento dos trabalhos

Estrutura do texto

A convocatória apresenta três partes que são:

Cabeçalho; Corpo e assinatura.

No cabeçalho temos a indicação da entidade que convoca e o título.

Ex: “**República de Moçambique**

Escola Secundária de Muelé

Convocatória”

No corpo temos a parte que convoca e a agenda.

Ex: De acordo com o Regulamento Interno da Escola, convoco o Conselho Pedagógico para uma reunião a ter lugar no próximo dia 17 de Abril de 2012, pelas 9h00, na sala dos professores desta escola, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise do aproveitamento pedagógico do 1º;
2. Planificação das actividades para o próximo período lectivo;
3. Diversos.

Na parte da **assinatura** temos o local, a data e a assinatura.

Ex: Inhambane, 12 de Abril de 2017

O Director da Escola

Sabino Nazombe



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Imagine que é Director(a) Provincial de Saúde e pretende realizar uma reunião com os profissionais de saúde para debaterem o papel do profissional da saúde; preparar o dia do enfermeiro e diversos. Produza uma convocatória para esse fim.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Direcção Provincial de Saúde

Convocatória

A Direcção Provincial de Saúde convoca a todos os seus técnicos de saúde para uma reunião a ter lugar dia 29 de Maio de 2017, pelas 9h, na Sala de Conferências do Hospital Provincial de Manica.

Agenda:

- 1 - Debate sobre o papel do profissional da saúde;
- 2 – Preparação do dia alusivo ao enfermeiro;
- 3 – Diversos.

Gondola, 02 de Maio de 2017

O Director Provincial

Samuel Naftal Macaríngue

LIÇÃO Nº 2 : ACTA



INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Caro estudante,

Nesta lição você vai continuar a aprender mais um texto usado em instituições. Vai, nesta lição, analisar as características da acta.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Ao terminar esta lição você deve saber:

- interpretar a acta;
- distinguir as partes que constituem a acta;
- produzir uma acta



DURAÇÃO DA LIÇÃO: 2h

Querido estudante,

Nesta lição continuamos a falar sobre textos Administrativos e o tipo de texto é a Acta. Certamente gostaria de saber a definição deste tipo de texto e as suas características.

Como se define então a Acta? E quais são as suas características?

Antes de progredir no seu estudo comece por ler o texto que se segue:

Acta número um

Aos vinte e nove dias do mês de Maio de dois mil e dezassete pelas nove horas, na sala de conferências do Hospital Provincial de Manica, realizou-se uma

reunião. A reunião foi presidida pelo Director Provincial de Saúde, Doutor Samuel Naftal Macaringue, e contou com a participação de quarenta e dois técnicos de saúde do distrito. Dezassete técnicos não estiveram presentes porque se encontravam de serviço. _____

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: _____

1 - Debate sobre o papel do profissional da saúde; _____

2 – Preparação do dia alusivo ao enfermeiro; _____

3 –
Diversos. _____

Aberta a sessão, foi lida a acta anterior pela Secretária da direcção, senhora Paula Zimba, e a mesma foi aprovada por unanimidade. _____

A seguir, o Presidente da sessão apresentou os pontos da agenda aos participantes e pediu para que estes apresentassem as qualidades do profissional da saúde. _____

Os participantes tomaram a palavra e todos foram unânimes em afirmar que um profissional da saúde deve apresentar uma postura correcta, um carácter e responsabilidade, ou seja, um profissional da saúde deve ser bem comportado, deve saber relacionar-se com os pacientes e com os colegas. Portanto, não basta apenas ser competente e ter conhecimentos científicos e práticos. Deve ter respeito ético e exercer a profissão com justiça, competência, responsabilidade e honestidade. _____

Em seguida, passou-se para o segundo ponto da agenda. Após a apresentação de várias propostas de como os profissionais da saúde gostariam de passar o seu

dia, chegou-se ao consenso de se organizar um jantar numa das quintas a ser identificada pela equipa a ser escolhida para organizar a festa._____

Na parte dos diversos da reunião os participantes apresentaram a preocupação relacionada com a demora no pagamento dos salários. Face a esta questão, o Director da sessão, digo, o presidente da sessão orientou aos responsáveis para resolverem o problema._____

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada quando eram doze horas, da qual eu, Paula Zimba, lavrei a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo senhor Presidente e por mim, secretária, que a escrevi.

O Presidente *Samuel Naftal Macaríngue*

A Secretária *Paula Zimba*

Adaptado

Vocabulário

Unanimidade - concordância,

Consenso- acordo

Lavrar (a acta) – escrever

Compreensão do texto

Após a leitura, você percebeu que o texto faz um resumo das ideias apresentadas na reunião realizada em Manica com os profissionais da saúde.

Para entender melhor, sugerimos que você comece por realizar uma actividade.



ACTIVIDADE

1. Responda às questões que se seguem.

a) Quem orientou a reunião?

b) Quem foram os participantes da reunião?

c) Quem produziu a acta?

d) Onde e quando decorreu a reunião?

e) Quais foram os pontos abordados na reunião?

Agora que você terminou a realização desta actividade, vai comparar as suas respostas com as que lhe proporcionamos na chave de correcção.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1a) Quem orientou a reunião foi o Director Provincial da saúde de Manica Naftal Macaringue.

b) Os participantes da reunião foram os profissionais da saúde do distrito de Gondola

c) Quem produziu a acta foi Paula Zimba.

d) A reunião decorreu na sala de conferências do hospital provincial de Manica pelas nove horas.

e) Os pontos abordados na reunião foram:

1 - Debate sobre o papel do profissional da saúde;

2 – Preparação do dia alusivo ao enfermeiro;

3 – Diversos.

O que achou das suas respostas com a chave de correcção? Se acertou em todas está de parabéns!

Agora preste atenção nas seguintes notas:

Muito bem, você acabou de ler e interpretar um texto que foi produzido durante uma reunião, ou seja, uma acta. Como se define então, uma acta e quais são as suas características formais e quais são as regras da sua produção?

TOME NOTA

1.2.3 - Acta - é um relato oficial de decisões tomadas em assembleias, reuniões ou conselhos. Este documento é elaborado pelo secretário que, no decurso da reunião, vai tomando apontamentos com o objectivo de elaborar um texto prévio. Este texto depois de aprovado pela Assembleia Geral, no final da reunião, é que é correspondente à acta propriamente dita.

1.2.3.1 - Características formais da acta

A acta apresenta a seguinte estrutura:

- **Fórmula de abertura** – parte que apresenta a informação relacionada com a data, a hora, o local da realização da reunião, quem presidiu, que foram os participantes e os pontos da agenda.
- **Corpo** – relato dos acontecimentos essenciais, de acordo com a ordem pela qual foram tratados;
- **Fórmula de encerramento** – “ exemplo: E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor presidente e por mim, secretária, que a escrevi.”
- **Assinatura do presidente da reunião;**
- **Assinatura do secretário da reunião.**

1.2.3.2 - Tipo de linguagem

A linguagem usada na acta deve ser precisa, directa e simples. São utilizadas fórmulas fixas e, para que haja uma maior clareza, todos os números devem estar escritos por extenso (exemplo: Aos vinte e nove dias...pelas nove horas...); predomina o tempo pretérito perfeito do indicativo.

1.3- Regras da elaboração da Acta

Para que a acta seja um documento que se possa confiar, devem ser consideradas as seguintes regras:

- a acta deve ser iniciada pelo seu número de ordem: “Acta número dois”;
- os intervalos em branco, entrelinhas e rasuras são eliminadas com traços, para evitar adulterações;
- não deve ter abreviaturas;
- os números e as datas devem estar por extenso;
- no caso de erro, repete-se o assunto após a palavra “digo” e, caso a falha seja notada posteriormente, deve-se acrescentar a frase, “onde se lê ... leia-se...”
- as ressalvas são introduzidas após o encerramento da acta, sendo autenticadas com as assinaturas dos responsáveis;
- todas as páginas devem estar numeradas e rubric

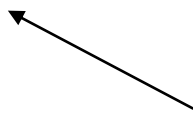
Modelo de uma Acta

Fórmula de abertura:

- . data, hora e local;
- . natureza da reunião;
- . ordem de trabalhos;
- . pessoas convocadas (presentes

Acta número _____

Aos ----- dias do mês de ----- de ----- , reuniram-se,
pelas -----horas, -----no/a-----



AUTO AVALIAÇÃO

1 - Leia o texto que se segue.

A assembleia dos ratos

Era uma vez uma colónia de ratos, que viviam com medo de um gato. Resolveram fazer uma assembleia para encontrar um jeito de acabar com aquele

transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim, um jovem e esperto rato levantou-se e deu uma excelente ideia:

- Vamos pendurar uma sineta no pescoço do gato e assim, sempre que ele estiver por perto ouviremos a sineta tocar e poderemos fugir. Todos os ratos e bateram palmas; o problema estava resolvido.

Vendo aquilo, um velho rato que tinha permanecido calado, levantou-se do seu canto e disse:

- O plano é inteligente e muito bom. Isto com certeza porá fim às nossas preocupações. Só falta uma coisa: quem vai pendurar a sineta no pescoço do gato?

Fábulas de Esopo

1.1- Produza uma acta em função do texto que leu apresentando as ideias apresentadas pelos ratos. Não se esqueça de colocar a data, o local, a assinatura.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1.1- O texto deve apresentar o resumo de todas as ideias e deve respeitar a estrutura da acta.

LIÇÃO Nº 3: TEMPOS COMPOSTOS DO INDICATIVO E DO CONJUNTIVO



INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Querido estudante, na lição 3 deste módulo aprendeu a conjugar verbos irregulares. Nesta lição vai aprender de novo a conjugar verbos mas nos tempos compostos.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Até ao fim desta lição você deve:- identificar verbos nos tempos compostos do modo indicativo;

- identificar verbos nos tempos compostos do modo conjuntivo
- conjugar verbos nos tempos compostos do modo indicativo;
- conjugar verbos nos tempos compostos do modo conjuntivo.

MATERIAL COMPLEMENTAR: Gramática de Língua Portuguesa e Manuais de Língua Portuguesa



DURAÇÃO DA LIÇÃO: 2horas

Para compreender a lição comece por ler o pequeno texto que se segue.

Ontem quando cheguei ao CAA o tutor já **tinha entrado** na sala. Eu expliquei que **tenho estudado** muito por isso não tenho muitas dúvidas. Durante a sessão perguntou-me quantas lições **terei estudado** até ao encontro seguinte. Respondi que **terei estudado** todas as lições do módulo 3 e ele exclamou:

- Espero que até lá **tenhas estudado**!

O que notou neste texto?

Certamente notou que as formas verbais destacadas são constituídas por dois verbos. Portanto, são chamados **tempos compostos**.

Quais são as características do tempo composto?

Um **tempo composto** é constituído por duas formas verbais: uma forma do verbo auxiliar que pode ser **ter** ou **haver** e o particípio passado do verbo principal.

Exemplo: tenho **estudado**: **tenho** é o verbo auxiliar, ou seja, é o verbo que ajuda a completar o sentido do verbo principal (assinalado).

estudado é o verbo principal, ou seja o verbo que indica a acção expressa na frase. Está no particípio passado.

TOME NOTA

O **modo indicativo** apresenta três tempos compostos que são:

- a) **Pretérito perfeito composto** – formado pelo verbo auxiliar (ter ou haver) no presente do indicativo e pelo verbo principal no particípio passado.

Exemplos:

Eu **tenho estudado** as lições.
lições.

Ele/ela **tem estudado** as

Nós **temos estudado** as lições.
lições.

Vocês **têm estudado** as

Eles/elas **têm estudado** as lições.

Tu **tens assinado** a acta.

Nestes exemplos o verbo auxiliar é TER e está no presente do indicativo e o verbo principal é ESTUDAR e está no particípio passado.

- b) **Pretérito mais-que-perfeito composto** – é formado pelo verbo auxiliar no pretérito imperfeito do indicativo e pelo verbo principal no particípio passado.

Exemplos:

Tu **tinhas estudado** as lições.

Vocês **tinham estudado** as lições.

Eu **tinha estudado** as lições.

Nós **tínhamos estudado** as lições.

Ele(a) **tinha estudado** as lições.
lições.

Eles/elas **tinham estudado** as

c) Futuro perfeito composto – é formado pelo verbo auxiliar no futuro do indicativo e pelo verbo principal no particípio passado.

Exemplos:

Até ao fim deste módulo **terei aprendido** muita matéria.

Até ao fim deste ano vocês **terão aprendido** muita matéria.

Até ao fim deste ano ele/ela **terá aprendido** muita matéria.

Até ao fim deste ano tu **terás aprendido** muita matéria.

Até ao fim deste ano nós **teremos aprendido** muita matéria.

Tempos compostos do conjuntivo

Os tempos compostos do modo conjuntivo também são constituídos por duas formas verbais: uma forma do verbo auxiliar (**ter ou haver**) e o verbo principal no particípio passado.

No texto encontramos as formas verbais **tinha entrado**, **tenho estudado** e **terei estudado** que pertencem ao modo indicativo e a forma verbal **tenhas estudado** que pertence ao modo conjuntivo.

À semelhança do modo indicativo, o modo conjuntivo tem três tempos compostos:

a) Pretérito perfeito composto – formado pelo verbo auxiliar no presente do conjuntivo e pelo verbo principal no particípio passado.

Exemplos:

(que) eu **tenha estudado** as lições

(que) nós **tenhamos estudado** as lições

(que) vocês **tenham estudado** as lições

(que) tu **tenhas estudado** as lições

b) **Pretérito mais-que-perfeito composto** – é formado pelo verbo auxiliar no pretérito imperfeito do conjuntivo e pelo verbo principal no particípio passado.

Exemplos:

Gostarias que eu **tivesse estudado** muito.

Gostaria que nós **tivéssemos estudado** muito.

Gostaria que vocês **tivessem estudado** muito.

Gostaria que ele/ela **tivesse estudado** muito.

c) **Futuro perfeito composto** – formado pelo verbo auxiliar no futuro do conjuntivo e pelo verbo principal no particípio passado.

Exemplos:

Se eu **tiver estudado** a lição.

Quando tu **tiveres estudado** a lição.

Se nós **tivermos estudado** a lição.

Se vocês **tiverem estudado** a lição.

Quando ele/ela **tiver estudado** a lição.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1 - Complete as frases com o verbo entre parênteses no tempo composto adequado.

- a) Eu não fui ver o filme porque já _____ (ler) o livro e já sei o final.
- b) Até ao fim das férias eu _____ (descansar) muito.
- c) Eu nunca _____ (ver) coisa tão bonita antes.

2– Indique o tempo e o modo em que se encontram os verbos destacados.

- a) Ultimamente o trânsito **tem andado** péssimo.
- b) Quando chegares eu **terei adormecido**.
- c) Espero que **tenham chegado** a tempo.
- d) Nós **havíamos saído** quando o professor chegou.



CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1a) Eu não fui ver o filme porque já tinha lido (ler) o livro e já sei o final.
- b) Até ao fim das férias eu terei descansado (descansar) muito.
- c) Eu nunca tinha visto (ver) coisa tão bonita antes.

2– Indique o tempo e o modo em que se encontram os verbos sublinhados.

- a) **tem andado** – pretérito perfeito composto do indicativo
- b) **terei adormecido** – futuro perfeito composto do indicativo
- c) **tenham chegado** – pretérito perfeito composto do conjuntivo
- d) **havíamos saído** – pretérito mais-que-perfeito do indicativo

LIÇÃO Nº 4: A CARTA COMERCIAL



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Querido estudante, nesta lição você irá analisar um dos instrumentos que permite a comunicação entre as empresas e os seus colaboradores e empresas entre si.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

No fim desta lição você deve ser capaz de:

- interpretar a carta comercial;
- identificar a estrutura da carta comercial;
- elaborar uma carta comercial.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Para complementar esta lição sugerimos que leia os manuais do ensino presencial da 9ª e 10ª classes.



DURAÇÃO DA LIÇÃO

2h

Querido estudante, já dissemos na introdução que nesta lição vamos abordar a carta comercial – um documento que permite a comunicação entre uma empresa e outra ou entre empresas e seus colaboradores.

Para iniciarmos a lição sugerimos que leia e analise o texto que se segue.

Escola Industrial e Comercial Samora Machel

C.P 122

Niassa

À Papelaria Rex

C.P 45

Niassa

Data : 20/06/2017

Assunto: Envio de cheque

Exmos Senhores,

De acordo com o uso comercial entre as nossas empresas, tomamos a liberdade de enviar a V. Ex^{as}. o cheque nº 1235 do MBim, na importância de 26000,00mt (vinte e seis mil meticais) para o pagamento do material informático adquirido no mês de Maio.

Agradecemos atenção prestada.

Com os melhores cumprimentos.

O Director

da Escola

Paulo Salomão Lobo

Adaptado

Compreensão do texto

1 – Identifique, no texto, o emissor e o destinatário.

2 – Qual é o objectivo do texto?

3 – Qual é a marca da forma de tratamento que o emissor usa para se dirigir ao destinatário

4 – Copie, do texto, a frase que o emissor usa para se despedir do destinatário.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1 – O emissor é a Direcção da Escola Industrial e Comercial de Niassa e o destinatário é a Papelaria Rex.

2– O objectivo do texto é de informar à Papelaria Rex o envio do cheque para o pagamento da compra do material informático.

3– A marca da forma de tratamento que o emissor usa para se dirigir ao destinatário é V. EX^a.

4– “Agradecemos a atenção prestada.”

O que achou da interpretação do texto?

Com certeza observou que para a Escola Industrial e Comercial Samora Machel manter comunicação com a Papelaria Rex usa a carta comercial, ou seja, texto usado no mundo empresarial. Notou ainda que para causar uma boa impressão, o texto obedece a uma estrutura própria; um tipo de linguagem adequado ao destinatário; apresenta informações precisas, necessárias e objectivas observando sempre a norma culta. Portanto, a carta comercial apresenta características diferentes da carta familiar.

TOME NOTA

1 - Carta comercial

É uma forma de correspondência que tem como objectivo estabelecer relações de carácter comercial.

1.1 – Características da carta comercial

A carta comercial deve ser clara, e para evitar múltiplas interpretações deve ser objectiva, deve apresentar informações necessárias, evitando o uso de recursos estilísticos e deve apresentar estética. É muito importante que haja correcção para evitar desentendimento entre o emissor e o receptor.

1.2 – Organização da carta comercial

Tal como aprendeu nos textos anteriores, a carta comercial apresenta uma estrutura específica constituída pelos seguintes elementos:

- **Cabeçalho** – parte que apresenta o logotipo da empresa, identificação do remetente, a morada, a rua, o bairro, a cidade ou o país e o número do telefone.
- **Local e data** – a identificação do local e data da emissão da carta podem ser apresentados depois do assunto.
- **Endereço do destinatário** – parte que apresenta a identificação do destinatário (nome, título, cargo do destinatário).
- **Assunto** – alguns modelos de carta comercial apresentam a breve apresentação do assunto, ou seja, o tema apresentado na carta. Exemplo: “Assunto: Envio de cheque”.
- **Fórmula de saudação ou vocativo** – escreve-se sempre à esquerda. Exemplo: Exmo(s) Senhor(es), Exma(s) Senhora(s).
- **Corpo da carta** – é a parte que apresenta o desenvolvimento da mensagem a ser apresentada.
- **Fórmula de encerramento** – é a parte que a despedida de acordo com as norma formais, usando expressões como: *atenciosamente/ saudações/ com os nossos melhores cumprimentos/ agradecemos a atenção prestada/ sem outro assunto*, ou outras expressões que tenham a mesma função.
- **Assinatura** – a assinatura do emissor, geralmente, é antecedida de uma fórmula, como: *Atentamente/Ao seu dispor/ Ao vosso dispor*.

Observação: Na produção da carta comercial pode se esquecer de escrever alguma coisa no corpo, sendo assim, o que se esqueceu pode ser apresentado depois do encerramento e da assinatura da carta. Para apresentar esta informação primeiro coloca-se “*Post-scriptum*” – expressão latina que significa depois do escrito. Esta expressão pode aparecer na forma abreviada, PS.

Abreviaturas usadas na carta comercial e seu significado

A/C – ao cuidado de

ATT. ou Att. - à atenção de

S/ - seu, seus, sua ou seus

N/ - nosso, nossa, nossos ou nosso

V/ - vosso, vossa, vossos ou vosso

V. Ex.^a – Vossa Excelência

Ex.^{mo} – Excelentíssimo

Ex.^{ma} - Excelentíssima

N/Ref.^a – nossa referência

V/Ref.^a – vossa referencia

PS – *post-scriptum*

Resumindo

Na carta comercial, o texto pode estar alinhado à esquerda ou centralizado; pode haver ou não a abertura do parágrafo; o encerramento da carta pode estar à esquerda ou à direita.

Actualmente, o modelo mais frequente é texto centralizado sem abertura de parágrafo e com encerramento à esquerda.

Esquema da carta comercial

Emissor/ destinador

Destinatário

_____ Data

_____ Assunto

_____ Vocativo

_____ Fórmula
inicial

_____ Exposição
do assunto

_____ Fórmula
final

Fecho_____

Cargo ou função_____

Assinatura_____



AUTO-AVALIAÇÃO

Leia a carta que se segue e responda às questões.

UNIVERSUS

MOBILIARIO E DECORAÇÃO

Alameda do Mar, 125-129

TDM

Maputo
telefones, 2345

Rua dos

Maputo

Maputo, 27 de Fevereiro de 2004

Tendo havido necessidade de acrescentar o espaço físico desta Empresa com a criação de um serviço de produção, solicitamos a designação de funcionários das TDM para que se proceda o aumento de aparelhos telefónicos no interior desta Empresa situada na Alameda do Mar, 125-129, em Maputo.

Na certeza de que o nosso assunto será atendido com a máxima brevidade, subscrevemo-nos atenciosamente.

O Director Administrativo e Financeiro

Francisco Cossa

1.1– Assinale a resposta correcta, tendo em conta a estrutura do texto.

O texto não apresenta:

- a) Cabeçalho e o endereço do destinatário ____
- b) Assunto e vocativo ____
- c) Assunto e localidade ____
- d) Emissor e assinatura ____

2 – Qual é o assunto da carta?

3 – Preste atenção ao parágrafo: “*Na certeza de que o nosso assunto será atendido...*”

A que parte da carta pertence?

4 – Identifique o emissor e o destinatário da carta.

5 – Preste atenção ao seguinte anúncio de emprego.

Anúncio de emprego

A Empresa Águas de Moçambique, Delegação de Chimoio, situada na avenida Eduardo Mondlane pretende recrutar para o seu quadro de pessoal, 2 secretárias. Requisitos: ter concluído a 7ª classe.

Os interessados poderão enviar as suas cartas para o Director Regional da Delegação acima indicada.

Elabore uma carta comercial a responder ao anúncio de emprego.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1a) Cabeçalho e o endereço do destinatário ____

a) Assunto e vocativo X ____

b) Assunto e localidade ____

c) Emissor e assinatura ____

2 – O texto tem como objectivo solicitar o aumento de aparelhos telefónicos no interior da Empresa UNIVERSUS MOBILIARIO E DECORAÇÃO

3– “*Na certeza de que o nosso assunto será atendido...*” - Pertence a parte da despedida

4– O emissor é a empresa UNIVERSUS MOBILIARIO E DECORAÇÃO o destinatário é a empresa TDM.

5 – Observações: o texto deve apresentar a estrutura da carta comercial; deve ser objectivo e preciso.

LIÇÃO Nº 5: TEMA TRANSVERSAL: MÉTODOS DE PREVENÇÃO DO MEIO AMBIENTE



INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Nesta lição vamos abordar um conteúdo que, nos últimos dias, tem sido tema de debate nas comunidades, nos órgãos de comunicação social, etc.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Até ao fim desta lição você deve ser capaz de:

- Apresentar ideias sobre as formas de prevenção do meio ambiente;
- Produzir um texto que fale sobre como manter higiene na escola.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Revistas, Cartazes, Artigos, manuais que falem sobre a prevenção do meio ambiente



DURAÇÃO DA LIÇÃO

2h

Caro estudante,

A presente lição aborda um tema muito importante e muito discutido nos últimos dias – A prevenção do meio ambiente.

Para falarmos deste tema primeiro vamos apresentar os problemas vividos pela população relacionados com a poluição do meio ambiente. O que notamos nos dias de hoje?

Nas comunidades onde vivemos notamos problemas sérios relacionados com a saúde do meio ambiente. Nas cidades, nas periferias das cidades, nas zonas rurais observam-se problemas de saneamento do meio (encontram-se montões de lixo nas ruas, nos bairros, nas escolas; observam-se problemas de esgotos e outras imundices).

Qual é a razão destes problemas?

Ambientalistas defendem que a urbanização desenfreada e sem controlo, traz problemas graves para o meio ambiente e consequentemente para a saúde da população. Em Moçambique, por exemplo, a falta de serviços básicos de saneamento, de recolha e de colocação do lixo nos locais apropriados; a

poluição causada pelas fábricas, indústrias etc. contribui para a poluição do meio ambiente.

Muitas vezes, é sobre as populações mais carentes que recai a maior parte dos efeitos negativos de urbanização, gerando uma situação de extrema desigualdade.

Então, como prevenir o meio ambiente?

Uma das formas de prevenir o meio ambiente é a necessidade de reincorporação das questões do meio ambiente nas políticas da saúde; promover uma melhor qualidade de vida e saúde nas comunidades.

Caro estudante, com a reflexão acima apresentada, certamente lembrou-se de várias situações que acontecem na sua comunidade, nas escolas, nos hospitais, etc. que contribuem para a degradação do meio ambiente. Agora vai enriquecer estas ideias produzindo um texto.



AUTO-AVALIAÇÃO

Produza uma composição com o tema “*Como contribuir para a melhoria da saúde e higiene da minha comunidade.*”

Aspectos a ter em conta:

- apresentar os problemas de higiene ambiental da sua comunidade;
- dar exemplos concretos de casos de violação das regras de higiene;

- apresentar ideias de melhorar as condições de higiene da sua comunidade



CHAVE DE CORRECÇÃO

Observação: O texto deve obedecer o tema proposto; deve ter introdução desenvolvimento e conclusão e deve apresentar correcção linguística



ACTIVIDADES DA UNIDADE

1 – Elabore uma convocatória para uma reunião tendo como base os seguintes dados:

Instituição que convoca: Clube Juvenil

Convocados: Membros do Clube juvenil

Agenda da reunião: Eleição do secretário geral do clube

Data, hora e local da reunião: 23/6/17; 10h, na sala de reuniões do clube.

2– Transforme as frases que se seguem colocando a forma verbal no pretérito perfeito composto do conjuntivo

- a) Se eu **tivesse saído** cedo encontrava a professora.
- b) Vocês **têm tido** boas notas.
- c) Amanhã, quando o dia amanhecer, eu já **terei partido**.

3– Completa as frases com os verbos nos tempos e modos indicados.

- a) Sempre que o teu avô _____ (*comprar*, pretérito perfeito composto do conjuntivo) alguns livros, não os misture.

- b) Nos casos em que _____ (*ler*, futuro do conjuntivo) todas as revistas, deverás trocá-las.
- c) Oxalá ela _____ (*resistir*, pretérito perfeito composto do conjuntivo) a todas as tentações.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1. O texto deve obedecer à estrutura do texto e organizar as ideias em função do tipo de texto.

2a) Espero que **tenha saído** cedo para encontrar a professora.

b) Espero que vocês **tenham tido** boas notas.

c) Espero que amanhã, quando o dia amanhecer, eu já **tenha partido**.

3– Completa as frases com os verbos nos tempos e modos indicados.

a) Sempre que o teu avô tiver comprado (*comprar*, futuro perfeito composto do conjuntivo) alguns livros, não os misture.

b) Nos casos em que tiver lido (*ler*, futuro perfeito composto do conjuntivo) todas as revistas, deverás trocá-las.

c) Oxalá ela tenha resistido (*resistir*, pretérito perfeito composto do conjuntivo) a todas as tentações.



ACTIVIDADES DA UNIDADE

1 – Elabore uma convocatória para uma reunião tendo como base os seguintes dados:

Instituição que convoca: Clube Juvenil

Convocados: Membros do Clube Juvenil

Agenda da reunião: Eleição do Secretário-geral do clube

Data, hora e local da reunião: 23/6/17; 10h, na sala de reuniões do clube.

2– Transforme as frases que se seguem, colocando a forma verbal no pretérito perfeito composto do conjuntivo.

a) Se eu **tivesse saído** cedo encontrava a professora.

b) Vocês **têm tido** boas notas.

c) Amanhã, quando o dia amanhecer, eu já **tereí partido**.

3– Complete as frases com os verbos nos tempos e modos indicados.

a) Sempre que o teu avô _____ (*comprar*, pretérito perfeito composto do conjuntivo) alguns livros, não os misture.

b) Nos casos em que _____ (*ler*, futuro do conjuntivo) todas as revistas, deverás trocá-las.

c) Oxalá ela _____ (*resistir*, pretérito perfeito composto do conjuntivo) a todas as tentações.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1. O texto deve obedecer a estrutura da convocatória e organizar as ideias em função do tipo de texto.

2–a) Espero que **tenha saído** cedo para encontrar a professora.

b) Espero que vocês **tenham tido** boas notas.

c) Espero que amanhã, quando o dia amanhecer, eu já **tenha partido**.

3– Complete as frases com os verbos nos tempos e modos indicados.

a) Sempre que o teu avô tiver comprado (*comprar*, futuro perfeito composto do conjuntivo) alguns livros, não os misture.

b) Nos casos em que tiver lido (*ler*, futuro perfeito composto do conjuntivo) todas as revistas, deverás trocá-las.

c) Oxalá ela tenha resistido (*resistir*, pretérito perfeito composto do conjuntivo) a todas as tentações.

3

UNIDADE TEMÁTICA Nº3 : TEXTOS JORNALÍSTICOS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Caro estudante,



Nesta unidade vamos abordar o tema relacionado com os textos jornalísticos. A unidade contém 4 lições. A **Lição 1** vai abordar textos publicitários. Você vai, nesta lição, distinguir a Publicidade Comercial da Publicidade não Comercial; A **Lição 2** vai abordar as preposições; A **Lição 3** vai abordar as conjunções e locuções subordinativas comparativas, concessivas e consecutivas; A **Lição 4** vai abordar o tema transversal relacionado com o abuso sexual de menores.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Até ao fim desta unidade você deve saber:

- Distinguir textos publicitários;
- Responder a questões de gramática sobre preposições e conjunções;
- Produzir um texto publicitário.



RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Diferencia Publicidade Comercial da Publicidade não Comercial;
- identifica conjunções subordinativas comparativas, concessivas e consecutivas;
- Produz textos publicitários



DURAÇÃO DA UNIDADE

Para completar o estudo desta lição você precisa de aproximadamente 9 horas.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Gramática de Língua Portuguesa; Dicionário de Língua Portuguesa, caderno, lápis, esferográfica.

LIÇÃO Nº1: A PUBLICIDADE COMERCIAL E PUBLICIDADE NÃO COMERCIAL



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nos módulos anteriores aprendeu textos jornalísticos. Nesta lição você vai enriquecer os seus conhecimentos sobre esta matéria aprendendo o texto publicitário. Vai distinguir publicidade comercial da publicidade não comercial.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Até ao fim desta lição você vai ser capaz de:

- identificar texto publicitário;

- analisar textos publicitários
- diferenciar publicidade comercial da publicidade não comercial;
- elaborar textos publicitários.



TEMPO DE ESTUDO

3h.

Querido estudante: vai iniciar o estudo de mais uma unidade que se relaciona com textos jornalísticos. Textos que, geralmente, são divulgados em jornais, revistas, catálogos, panfletos, painéis publicitários.

Para elucidar melhor este tema sugerimos que preste atenção nas publicidades que se seguem.

Texto A



TEXTO B



Retirado de <https://incrivel.club>

Certamente compreendeu a mensagem que as publicidades nos querem transmitir.



ACTIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO

Agora vamos analisá-las completando a tabela que se segue.

| | Texto A | Texto B |
|--|----------------|----------------|
| Características formais | | |
| Objectivo do texto | | |
| Frase que expressa a mensagem da instituição que promove a publicidade | | |
| Tipo de frase usado | | |

| | | |
|---------------------|--|--|
| Tipo de publicidade | | |
|---------------------|--|--|



CHAVE DE CORRECÇÃO

| | Texto A | Texto B |
|--|--|---|
| Características formais | Imagem e texto | Imagem e texto |
| Objectivo do texto | Incentivar as pessoas a levar as crianças para a vacinação contra a paralisia | Promover a compra de Credelec usando o serviço M-Pesa |
| Frase que expressa a mensagem da instituição que promove a publicidade | Vacinação Infantil No dia 18 de Junho crianças menores de 5 anos devem tomar a vacina contra a paralisia infantil | Compra Credelec com M-Pesa |

| | | |
|----------------------|---------------|------------|
| Tipo de frases usado | Imperativo | Imperativo |
| Tipo de publicidade | Não comercial | Comercial |

Conseguiu acertar todas as questões? Certamente. Então, está de parabéns! Se não tiver conseguido não desista! Continue a ler a lição.

Muito bem, durante a leitura e a realização da actividade conseguiu notar que a produção de textos publicitários requer criatividade porque a sua intenção é seduzir e criar um laço de cumplicidade entre o leitor e o emissor da mensagem, muitas vezes alterando a sua atitude. Para atrair a atenção do leitor, os textos contêm imagens com cores atractivas e frases que causam um efeito emoção.

Os dois textos apresentam frases imperativas que tem como objectivo levar o leitor a realizar uma acção. Por exemplo, no texto A temos uma ordem (... *crianças menores de 5 anos devem tomar a vacina...*);

O texto B incentiva a compra de Credelec usando M-Pesa através da frase imperativa: Compra Credelec com M-Pesa.

TOME NOTA

1. Publicidade ou texto publicitário – é um texto que tem como objectivo chamar a atenção aos consumidores quanto a um produto ou serviço, convencendo-os a comprar.

Exemplos de textos publicitários: A publicidade comercial; A publicidade não comercial ou institucional.

1.1 Tipos de publicidade

- a) **Publicidade comercial** – aquela que tem como objectivo dar a conhecer um produto; convencer, persuadir, seduzir o público a comprar um produto ou a aderir a um serviço.

- b) **Publicidade não comercial ou institucional** – destina-se, sobretudo, a alertar o público para determinados aspectos da vida da sociedade, nomeadamente os anúncios de prevenção e implementação de regras de vida (ex: campanhas de solidariedade, campanhas de vacinação prevenção de doenças, prevenção do meio ambiente, prevenção de acidentes, etc.).

1.2 Características do texto publicitário

Apresenta argumentos que expressam os motivos pelos quais a pessoa deve comprar algo (apresenta características específicas do produto ou empresa).

O texto publicitário é constituído por um texto linguístico (o *slogan* e o texto de argumentação) e o texto icónico (a imagem).

Para atrair a atenção do leitor, o texto publicitário utiliza vários recursos (ex.: rimas, jogos de palavras, frases do tipo imperativo, interjeições, adjectivação, figuras de estilo como a metáfora, comparação a antítese ou a antonímia, a hipérbole e outras).

1.3 Estrutura do texto publicitário

Os textos publicitários são produzidos em função do meio onde vão ser difundidos. Existem textos para a televisão, para a rádio, para o jornal, para a revista, para catálogos e para internet.

Quanto à estrutura, os textos publicitários são constituídos por:

Título – que indica a ideia chave ou a promessa do texto;

Corpo do texto – é a parte que apresenta a síntese das ideias principais, texto curto, de leitura fácil;

Slogan – é a frase identificativa que expressa o posicionamento da empresa ou marca; é curta, fácil de memorizar e capaz de provocar o desejo de adquirir o produto ou serviço a ser prestado.

Elementos da publicidade comercial

Uma publicidade comercial bem elaborada deve ter em conta cinco elementos fundamentais que são: Atenção, Interesse, Desejo, Memorização e Acção ou aquisição.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1 – Observe e leia a publicidade abaixo.



Retirado de: www.vm.co.mz

Responda às questões que se seguem

1 – Identifique a instituição que promove esta publicidade.

- 1.1– Classifique a publicidade quanto ao tipo.
- 1.2 - Qual é o objectivo da publicidade?
- 1.3- Copie o *slogan* da publicidade.
- 2 - Imagine que você é um/a empreendedor/a. Produza uma publicidade que convença as pessoas a comprarem os seus produtos. Lembre-se de todas as formas que sirvam para convencer as pessoas a comprarem os produtos (uso de imagens; frases com figuras de estilo etc.)



CHAVE DE CORRECÇÃO

- 1– A instituição que promove esta publicidade é a Vodacom.
 - 1.1– Quanto ao tipo a publicidade é não comercial.
 - 1.2- O objectivo da publicidade é promover a preservação do meio ambiente.
 - 1.3 - O *slogan* da publicidade é Celebra a vida a preservar a natureza.
- 2 - Observação: O texto deve apresentar as características recomendadas no exercício e deve obedecer as características aprendidas ao longo da lição.

LIÇÃO Nº2: PREPOSIÇÕES E LOCUÇÕES PREPOSITIVAS

INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Querido estudante,

Nesta unidade vamos abordar um tema que tem a ver com o funcionamento da língua – preposições. Vai aprender a usar preposições simples e preposições contraídas.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Até ao fim desta lição você será capaz de

- Identificar preposições;
- Completar frases usando preposições, contracções de preposições e locuções prepositivas;
- elaborar frases empregando preposições e locuções prepositivas.

Nas classes anteriores aprendeu a usar preposições em frases. Nesta lição vai desenvolver os seus conhecimentos sobre esta matéria identificando preposições simples e preposições contraídas.

Preposições são palavras invariáveis que ligam duas palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e de dependência.

Exemplos:

- a) Casa **de** Luís (relação de posse)
- b) Chegou **com** ela (relação de companhia)

As preposições isoladas de um contexto, não apresentam nenhum sentido lógico, mas quando colocadas na frase, podem indicar muitas relações diferentes: lugar, tempo, modo, distância, causa, companhia, instrumento, finalidade.

Para compreender melhor esta lição sugerimos que leia o excerto que se segue. Depois sublinhe as preposições que foram utilizadas.

As férias são o momento de reflectir sobre o novo ano lectivo que se avizinha.

- Filha, forra os teus livros com papel colorido, põe as canetas, os lápis, os cadernos e os outros materiais na tua pasta porque brevemente iniciará o novo ano lectivo. – disse a mãe da Xiluva.

Com a chegada do primeiro dia de aulas, os meninos vinham alegres, carregando pastas com livros e cadernos e alguns brinquedos por baixo *do* braço para se divertirem no intervalo.

A Xiluva ia frequentar a 4^a classe numa escola limpa, bem conservada, organizada, onde todos se respeitavam. Na turma dela, quase todos tinham a mesma idade e pareciam bem dispostos para os estudos, por desejarem aprender coisas novas.

Quando a professora, nova e simpática, entrou na sala, todos se levantaram e, em coro, disseram:

- Bom dia, senhora professora!

Ela respondeu:

- Bom dia, meninos!

...

In Manual da 4ª classe

Certamente conseguiu identificar as seguintes preposições: **de, sobre, com, para e por**. Então, está de parabéns!

TOME NOTA

Preposições são palavras invariáveis que servem para ligar e relacionar duas palavras da mesma frase. Não variam em género, em número e nem em grau.

Existem preposições simples, preposições contraídas (contracções de preposições) e locuções prepositivas.

Exemplo de preposições simples: **a, até, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás**.

Para além de preposições existem **contracções de preposições**. **Contracções de preposições** são palavras que resultam da união de uma preposição com outra palavra. As contracções de preposições estabelecem uma relação de concordância em género e número com essas palavras às quais se ligam.

Exemplo de preposições contraídas:

do (de+o) - é uma contracção da preposição *de*+ o artigo definido no masculino, singular *o*;

pela (por + a) – é uma contracção da preposição *por* + o artigo definido no feminino, singular *a*;

no (em + o) - é uma contracção da preposição *em* + o artigo definido no masculino, singular *o*;

à (a+a) contracção da preposição *a*+ o artigo definido no feminino, singular *a*;

àquele (à + aquele) – contracção da preposição *a* + o pronome demonstrativo *aquele*.

Neste (em +este) – contracção da preposição *em* + o pronome demonstrativo *este*.

| Preposição simples | Determinante | Preposição contraída |
|--------------------|--------------|----------------------|
| de + | A | = da |
| de+ | as | = das |
| de+ | o | = do |
| de+ | os | = dos |
| por+ | A | = pela |
| por+ | as | = pelas |
| por+ | o | = pelo |
| por+ | os | = pelos |

| | | |
|-----|----|-------|
| em+ | A | = na |
| em+ | as | = nas |
| em+ | o | = no |
| em+ | os | = nos |

As preposições também podem aparecer como locuções prepositivas, ou seja expressões que terminam numa preposição.

Exemplo de locuções prepositivas

| | | | |
|-------------|---------------|--------------|---------------|
| abaixo de | apesar de | em baixo de | para baixo de |
| acerca de | a respeito de | em cima de | para cima de |
| acima de | atrás de | em frente a | para com |
| adiante de | através de | em frente de | perto de |
| a fim de | de acordo com | em redor de | por baixo de |
| além de | debaixo de | em torno de | por causa de |
| antes de | de cima de | em vez de | por cima de |
| ao lado de | defronte de | graças a | por detrás de |
| ao redor de | dentro de | junto a | por entre |
| a par de | depois de | perto de | por trás de |
| | diante de | | |

Exemplo de frases com locuções prepositivas:

- Eu fui ao hospital **a fim de** levantar os exames médicos da minha tia.
- Eu fiz o trabalho **de acordo com** o recomendado pelo Tutor.
- Nós chegamos cedo ao CAA **graças a** boleia da minha vizinha.
- Deixei o material de estudo **por cima da** mala.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1 - Sublinhe as preposições ou locuções prepositivas nas frases que se seguem.

- a) Várias pessoas seguiam após eles.
- b) Estou decidido; agora vou até ao fim!
- c) As cadeiras estão dentro da sala.
- d) Por detrás desta casa existe um matagal.
- e) A Sandra foi à escola de bicicleta.

2 – Complete as frases que se seguem com preposições contracções de preposições ou locuções prepositivas.

- a) Esqueci os meus óculos _____ mesa.
- b) A Teresa fez o teste _____ não ter estudado.
- c) Não viajei porque estava _____ dinheiro.
- d) Passei as férias _____ casa do meu tio _____ os meus primos.
- e) Não fique _____ sol _____ protecção.
- f) Várias pessoas seguiam _____ eles.
- g) Estou decidido; agora vou _____ ao fim!
- h) As cadeiras estão _____ da sala.

i) _____ desta casa existe um matagal.

j) A Sandra foi _____ escola de bicicleta.

3 – Elabore 4 frases empregando preposições e locuções prepositivas.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1 a) Várias pessoas seguiam após eles.

b) Estou decidido; agora vou até ao fim!

c) As cadeiras estão dentro da sala.

d) Por detrás desta casa existe um matagal.

e) A Sandra foi à escola de bicicleta.

2 a) Esqueci os meus óculos na mesa.

b) A Teresa fez o teste apesar de não ter estudado.

c) Não viajei porque estava sem dinheiro.

d) Passei as férias em casa do meu tio com os meus primos.

e) Não fique ao sol sem protecção.

f) Várias pessoas seguiam após eles. g) Estou decidido; agora vou até ao fim!

h) As cadeiras estão dentro da sala.

i) Por detrás desta casa existe um matagal.

j) A Sandra foi à escola de bicicleta.

3 – Observação: As frases devem ter uma das preposições ou locuções prepositivas estudadas.

LIÇÃO Nº3: CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES SUBORDINATIVAS: COMPARATIVAS, CONCESSIVAS E CONSECUTIVAS



INTRODUÇÃO A LIÇÃO

Nesta lição você vai estudar um tema relacionado com o funcionamento da língua, vai aprender as conjunções e locuções subordinativas comparativas, consecutivas e concessivas.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Querido estudante,

Até ao fim desta lição você será capaz de:

- identificar conjunções subordinativas comparativas;
- identificar conjunções subordinativas concessivas;
- identificar conjunções subordinativas consecutivas;
- dividir frases com orações subordinadas;
- classificar orações subordinadas.

- elaborar frases empregando conjunções subordinativas comparativas, concessivas e consecutivas.

Caro estudante, nos módulos anteriores aprendeu conjunções coordenativas. Nesta lição vai continuar a falar sobre as conjunções subordinativas comparativas, concessivas e consecutivas.

Lembra-se do que são conjunções? Se não se lembra, então nós lhe recordamos.

Conjunções são palavras invariáveis que relacionam duas orações, ou dois termos semelhantes da mesma oração.

Para prosseguir com esta lição preste atenção às frases que se seguem.

- a) Nós faremos o trabalho **conforme** o exercício orienta.
- b) Eu tirei melhor nota **que** tu.
- c) Você vai resolver este exercício **assim como** resolveu o anterior.
- d) Ontem choveu tanto **que** nem pude ir à escola.
- e) Eu recebi muitos presentes **embora** não tenha avisado a tempo que fazia anos.
- f) Podem realizar o teste **se bem** que terminaram as lições.

Como deve ter notado, as frases anteriores apresentam palavras destacadas. São conjunções e locuções. Veja o que cada uma exprime.

Nas frases a) b) e c) estabelecem-se comparações. Portanto, as conjunções **conforme**, **que** e a locução **assim como** são chamadas subordinativas comparativas.

Na frase d) a conjunção **que** exprime uma consequência do enunciado na oração anterior.

Nas frases e) e f) a conjunção **embora** e a locução **se bem que** exprimem uma concessão (pode haver dificuldades, mas a acção se realizará).

TOME NOTA

Conjunções subordinativas são palavras que ligam duas orações uma das quais completa ou determina o sentido da outra.

| Classificação | Conjunções | Locuções |
|--|--|---|
| Comparativas (estabelecem uma comparação) | <i>Como, segundo, conforme, qual, que</i> (quando vem depois de mais ou de menos) | <i>Como... assim, assim... bem como, mais ... do que, menos... do que, assim como... assim também...</i> |
| Concessivas (exprimem uma concessão – mesmo havendo dificuldade a acção realiza-se) | <i>Embora, conquanto, que (= ainda que)</i> | <i>Ainda que, posto que, mesmo que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que...</i> |
| Consecutivas (indicam uma consequência do enunciado na oração subordinante) | <i>que (antecedido de: tanto)</i> | <i>de tal modo que</i> |

Como já se disse nos parágrafos anteriores, as conjunções têm a função de ligar as orações. Assim, os nomes das orações são dados em função das conjunções que estão nessa frase.

Veja agora a divisão e classificação de orações.

a) Nós faremos o trabalho → oração subordinante ou principal.

conforme o exercício orienta → oração subordinada comparativa

b) Eu tirei melhor nota → oração subordinante ou principal

que tu → oração subordinada comparativa

c) Ontem choveu tanto → oração subordinante ou principal

que nem pude ir à escola → consecutiva

d) Eu recebi muitos presentes → oração subordinante ou principal

embora não tenha avisado a tempo que fazia anos → oração subordinada concessiva

e) Podem realizar o teste → oração subordinante

se bem que terminaram as lições → oração subordinada concessiva



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

1 – As frases que se seguem apresentam conjunções e locuções conjuncionais.

1.1 - Identifique-as.

a) Embora não aprecie filmes de terror, penso em ir ao cinema.

b) Ainda que me peças mil vezes, não farei tal coisa.

c) Estava muito atrasada, de maneira que faltei ao casamento.

d) No futuro, quero ser um grande profissional como tu és no presente.

1.2 – Divida as frases das alíneas a) e d) e classifique-as.

2 – Elabore 3 frases usando as conjunções ou locuções subordinativas seguintes:

a) Embora

b) Conforme

c) Ainda que



CHAVE DE CORRECÇÃO

- a) Embora não aprecie filmes de terror, penso em ir ao cinema.
- b) Ainda que me peças mil vezes, não farei tal coisa.
- c) Estava muito atrasada, de maneira que faltei ao casamento.
- d) No futuro, quero ser um grande profissional como tu és no presente.

1.2a) Embora não aprecie filmes de terror → oração subordinada concessiva
penso em ir ao cinema → oração subordinante ou principal

- d) No futuro, quero ser um grande profissional → oração subordinante
como tu és no presente → oração subordinante ou principal

2- Observação: as frases devem apresentar as conjunções propostas e correctamente elaboradas.

Muito bem, chegou ao fim de mais uma actividade. O que achou das suas respostas? Certamente acertou todas. Então, está de parabéns! Se não conseguiu acertar não desanime, volte a estudar a lição ou consulte o seu tutor no CAA.

Lembre-se que só pode passar para a lição seguinte quando compreender melhor a lição.

LIÇÃO Nº4:TEMA TRANSVERSAL: ABUSO SEXUAL DE MENORES



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nesta lição vamos abordar um tema que constitui preocupação para a sociedade moçambicana e, nos últimos dias, tem sido tema de debates tanto em Moçambique como no mundo em geral – o abuso sexual de menores.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Até ao fim desta lição você deve ser capaz de:

- identificar os problemas causados pela violação de menores;
- apresentar o seu ponto de vista sobre as formas de redução do abuso sexual de menores.

Certamente já acompanhou várias situações de crianças que sofreram violação sexual.

Para melhor compreender este tema propomos-lhe que leia o seguinte texto:

Abuso sexual de menores

Abuso sexual de menores é um fenómeno complexo e de difícil enfrentamento, apesar de este facto ter tomado proporções assustadoras nos últimos dias e a sua compreensão ainda precisar de ganhar muito espaço.

A violência cometida contra a criança faz parte de um contexto histórico- social maior de violência que vive a nossa sociedade.

Em Moçambique, existem campanhas de mobilização que procuram estudar e analisar o assunto.

Abuso sexual no seio da família

Esta forma de violência contra a criança considera-se a mais difícil de ser detectada e, conseqüentemente, difícil de ser combatida, pois na maioria das vezes dá-se dentro de casa, e é praticada por ou vizinhos e amigos próximos da família. O mais assustador é que nalguns dos casos os abusadores são os pais biológicos.

É muito comum, portanto, crianças serem abusadas e outros membros da família como mãe, irmãs ou irmãos mais velhos protegerem os abusadores com medo de represálias; a mãe, na maioria das vezes, protege o marido por não ter como sustentar a casa, caso o marido vá embora.

Denunciar é o primeiro e decisivo passo sem o qual nada pode ser feito.

A denúncia e a notificação permitem elucidar o crime e responsabilizar o seu autor, bem como a protecção e defesa das pessoas que praticam este tipo de crime.

Quando não se denuncia cria-se um vício expondo a vítima a continuar a ser abusada por muito tempo.

O papel da família é importante na recuperação física e emocional da criança que sofreu o abuso sexual.

Consequências

A criança que sofre o abuso sexual pode ter consequências a curto e a longo prazos. Essas consequências podem ser físicas, comportamentais e emocionais.

Adaptado

Compreensão e interpretação do texto

Certamente compreendeu que o texto trata de uma realidade que se vive em todo o mundo e em particular em Moçambique – o abuso sexual de menores.

Portanto, é um acto que é praticado no seio da família e fora dela mas, poucas famílias denunciam os abusadores por várias razões.

Para melhor compreender o texto, sugerimos que responda às questões que se seguem.

1 – “*O abuso sexual de menores é um fenómeno complexo e de difícil enfrentamento...*”

1.1 Quem têm sido os violadores de menores?

1.2– Por que é que algumas famílias não denunciam os casos de violação sexual de menores?

1.3– Assinale com X a resposta correcta. De acordo com o texto, a denúncia do crime e a notificação do abusador permitem:

- a) Reduzir a ocorrência do crime __
- b) Responsabilizar o criminoso e resolver o problema ____
- c) Levar o criminoso a esconder-se __
- d) Aumentar conflitos nas famílias __

2 Na sua opinião que atitudes a família deve tomar no caso de violação sexual de um menor? Justifique a sua resposta.



CHAVE DE CORRECÇÃO

1.1– R: Os violadores de menores têm sido parentes da vítima (os pais biológicos, os padrastos, os tios), os vizinhos, os amigos próximos da família e outros.

1.2 Algumas famílias não denunciam casos de violação sexual de menores por medo de vingança por parte do abusador e, nos casos em que o violador é o pai ou o padrasto a mãe não denuncia por medo de não ter como sustentar a família caso o marido (violador) seja preso.

1.3– A resposta correcta é

- a) Reduzir a ocorrência do crime __
- b) Responsabilizar o criminoso e resolver o problema X
- c) Levar o criminoso a esconder-se __
- d) Aumentar conflitos nas famílias __

2. Observação: Cada um apresenta a sua opinião desde que respeite os direitos do cidadão. Exemplo: No caso de haver violação de uma criança a família deve denunciar para evitar que a violação se repita e a criança sofra consequências graves.

Concluindo

O abuso sexual de menores é um crime que, geralmente, é praticado no seio da família e poucas vezes se denuncia devido à ameaça que os violadores fazem às vítimas e, às vezes, algumas mães se tornam cúmplices porque mesmo tomando conhecimento não preferem denunciar por não estarem em condições de sustentar a família ou por não quererem denegrir/desvalorizar a imagem da família.

Como consequências da não denúncia deste crime, as crianças violadas podem ter distúrbios comportamentais, emocionais, podem ter deficiências físicas, etc.

Portanto, para reduzir este crime é importante que se denuncie a tentativa de abuso sexual de menores.



ACTIVIDADE DA UNIDADE

1- Produza 4 frases empregando as seguintes preposições: sob, sobre, debaixo de e perante.

2 - Use as preposições que se seguem para completar as frases abaixo.

Até desde após sobre sem perante para

- a) Fomos _____ várias lojas.
- b) Comprei um lenço _____ você.
- c) Estou gripada _____ sábado.
- d) Conversamos _____ o assunto.
- e) Todos são iguais _____ a lei.
- f) Prefiro chá _____ açúcar.
- g) Corremos _____ a escola.
- h) _____ a saída do professor, teremos um encontro.

3- Nas frases que se seguem, sublinhe a oração subordinada.

- a) O Jorge não é um aluno estudioso como os outros irmãos são.
- b) Ainda que não goste de pescar, vou contigo à pesca.

4 – Classifique as orações sublinhadas.

- a) Os alunos procederam conforme as orientações do CAA.
- b) Apesar de não ter chovido o suficiente, a minha família produziu muito.

5 - O abuso sexual tem sido uma prática recorrente nos dias de hoje. Converse com pessoas mais próximas de si, da acção social, enfermeiros, polícias ou outras pessoas sobre as formas de redução deste problema. Produza uma Publicidade não comercial sobre as formas prevenção do abuso sexual.

Observação: Respeite as características do texto, apresente uma imagem para elucidar melhor as suas ideias.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Exemplos de frases a produzir

1 a) Estudei toda matéria sobre textos jornalísticos.

b) A minha irmã está sob cuidados médicos.

c) Tira os cadernos que estão de baixo da mesa.

d) Estamos perante uma calamidade natural.

2a) Fomos para várias lojas.

c) Comprei um lenço para você.

d) Estou gripada desde sábado.

e) Conversamos sobre o assunto.

f) Todos são iguais perante a lei.

g) Prefiro chá sem açúcar.

h) Corremos até a escola.

i) Após a saída do professor, teremos um encontro.

3a) O Jorge não é um aluno estudioso como os outros irmãos são.

b) Ainda que não goste de pescar, vou contigo à pesca.

4 – a) conforme as orientações do CAA → oração subordinada comparativa

b) apesar de não ter chovido o suficiente → oração subordinada concessiva

5. O texto deve respeitar as características aprendidas sobre textos publicitários.

Ex: ter um slogan, uso de frases com figuras de estilo, etc.

BIBLIOGRAFIA

- 1 – COSTA, Alice Gomes; GIL, Vera (1996), *De viva voz- Língua Portuguesa*, 8º Ano, Porto, Texto Editora.
- 2 – BORREGANA, António Afonso (1996), *Gramática - Língua Portuguesa*, Lisboa, Texto Editora.
- 3- MUHATE, Simião Alberto (2001), *Saber Comunicar em Português*, Maputo, Longman Moçambique, 2ª Edição.
- 4 – PIRRÉ, Maria Isabel; DELGADO, Isabel Teles Lopes (1996), *Viajar nas palavras – 8º Ano*, Lisboa, Editorial Presença, 1ª Edição.
- 5 – <https://pt.scribd.com>mobile>document>.
- 6 – <https://www.toda matéria.com.br>. Texto narrativo.